

Por Um Pacto de Paz a Assembléia Legislativa do Pará

BELÉM, maio (retardado) — No dia 8 de maio, data comemorativa da vitória contra o nazi-fascismo e da Jornada Continental da Paz, o deputado Efraim Bentes, do PTB, apresentou na Assembléia Legislativa do Estado um requerimento para que a Mesa reafirmasse sua posição em defesa da Paz mundial e favorável à conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. O requerimento foi aprovado por esmagadora maioria, contra apenas o voto de um deputado. Na mesma sessão, o deputado Imbiriba da Rocha leu em plenário as Resoluções e Recomendações da Conferência Continental da Paz, realizada em Montevideu. *****

IMINENTE UM CHOQUE NO MARANHÃO ENTRE BRASILEIROS E AMERICANOS

VIBRANTE ATO PÚBLICO EM CAMPOS CONTRA O PROJETO DA "PETROBRÁS"

CONFORME CORRESPONDÊNCIA QUE PUBLICAMOS NA 2a. PÁGINA, REALIZOU-SE NA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA CAMPISTA GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO DE REPÚDIO AO PROJETO ENTREGUISTA VARGAS-ROCKEFELLER — COMO REPRESENTANTES DO C.E.D.P.E.N. PARTICIPARAM DO ATO O COMANDANTE COELHO RODRIGUES E O DEP. LOBO CARNEIRO — FOI ELEITA NA OCASIÃO A NOVA DIRETORIA DO CENTRO CAMPISTA DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO —

DUAS MIL CRIANÇAS AMEAÇADAS DE MORTE

Num criminoso desprêso pela vida dos pequenos enfêrmos, o govêrno mandou fechar o Hospital Arthur Bernardes

PROTESTAM AS MAES CUJOS FILHOS ERAM ATENDIDOS PELO NOSOCÔMIO FECHADO — O CASO SERÁ LEVADO A COMISSÃO PATROCINADORA DA JORNADA INTERNACIONAL DA CRIANÇA, A SER REALIZADA A 1º DE JUNHO

★ TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA ★

Maria Afonso Lins e Jean Sarkis Serão Julgadas Hoje pelo S. T. F.

As 13 horas de hoje, o Supremo Tribunal Federal julgará o recurso interposto pelos advogados de Maria Afonso Lins e Jean Sarkis contra a monstruosa sentença que as condenou a quatro anos e seis meses de prisão.

Sabe-se que nenhuma delas praticou qualquer crime. Foram presas quando reclamavam na rua a volta dos marujos do «Barroso» e do «Tamarandá», sobre os quais pesava a ameaça de embarque para a Coreia. Por isso mesmo, impõe-se que o povo esteja, nesta data, mais do que nunca, ao lado de Maria Afonso Lins e Jean Sarkis, numa reafirmação vigorosa de sua solidariedade à causa por que elas padecem nos cárceres da reação. Que todos os patriotas, todos os que não querem a guerra compareçam ao julgamento.

NA 11a. VARA CRIMINAL

Também hoje, à mesma hora, Isabel Dantas, Atanázio Calça e mais seis jovens partidários da paz estarão perante a Justiça. Na 11a. Vara Criminal, serão eles sumariados, no processo-farsa a que respondem.

Vencem os Comunistas na Itália em Trinta e Dois Municípios

ROMA, 27 (IP) — Os resultados das eleições municipais italianas, realizadas até hoje, demonstram um grande avanço da Frente Popular, exceção feita pelo Partido Comunista da Itália e integrada pelos socialistas unitários e por candidatos independentes.

A Frente Popular conseguiu maioria absoluta em 32 municípios, alguns deles de grande importância como Gênova, Spezia, Parma, Ancona e Ferrara, bem como diversas municipalidades do Sul. Em todas essas localidades os comunistas e seus aliados conquistaram as prefeituras.

Em Roma, a votação dos comunistas e socialistas majori-

tários, que nas eleições de 1918 tinham sido de 24.000 votos, já passou agora, segundo as estatísticas ainda incompletas da apuração, para 114.213.

Em alguns municípios, a Frente Popular, embora sendo a organização política mais vo-

tada, não teve seus candidatos confirmados somente em virtude da nova lei eleitoral reacionária, que permite uma coligação de última hora entre as partidos governamentais e reacionários, na base da sanfoidade do lobo.

SACUDIDA A ALEMANHA OCIDENTAL POR UMA ONDA DE GREVES DE PROTESTO

“O Caderno de Sunchon” Amanhã Neste Jornal

A revelação exata e fiel de todos os detalhes da aliança entre o imperialismo japonês e o imperialismo nipônico. Nomes, datas, lugares, personagens e detalhes da criminoso intriga.

Nada mais apaixonante que esta reportagem!

Fatos expostos de forma dramática, impressionante.

«O Caderno de Sunchon», de Roman Kim, é um documento indispensável para se conhecer a verdade sobre a agressão à Coreia.

IMPRENSA POPULAR começará a publicá-lo amanhã, quinta-feira, em forma de folhetim.

Leia-o, recorte-o, recomende-o a seus amigos, a

seus companheiros de trabalho, a todos os partidários da paz, a todos os que estão interessados em conhecer os pormenores da conspiração imperialista ianque-nipônica contra o heróico povo coreano

BERLIM, 27 (IP) — Toda a Alemanha Ocidental está sendo sacudida por uma onda de greves de protesto contra a assinatura do acordo em separado e contra Adenauer. Um desses cartazes diz: «Não seremos governados pelo tiero ianque Adenauer».

Ontem à noite mais de cem mil trabalhadores haviam se reunido em demonstrações de protesto na principal praça de Munique.

Os socialistas declararam que esse acordo separava perigosamente a Alemanha Ocidental dos 18 milhões de habitantes da República Democrática Alemã.

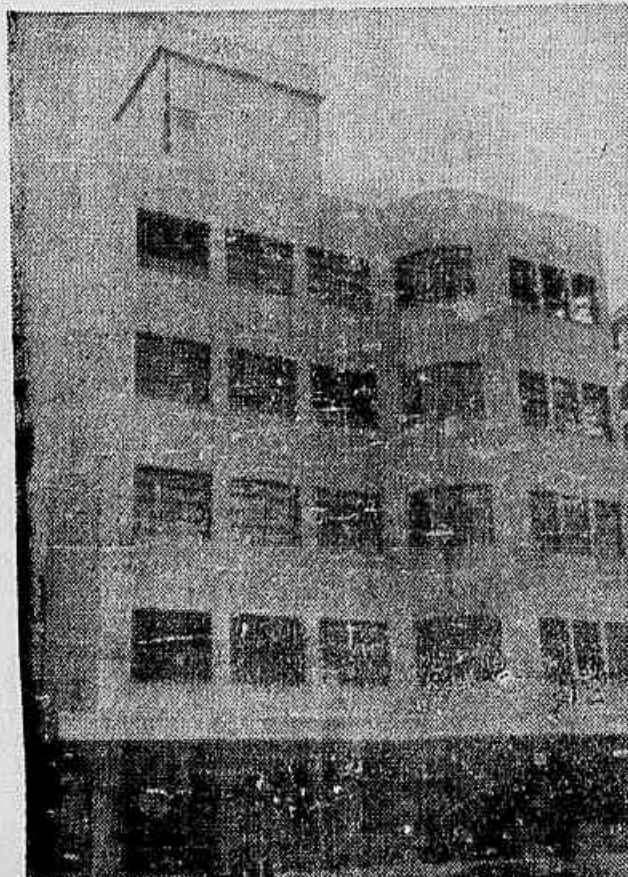
Vietnamitas, Coreanos e Japoneses Unidos na Defesa das Crianças



NO BRASIL, como em todo o mundo, comemoramos a 1.ª de Junho como o Dia Internacional da Criança. Esta data foi estabelecida na Conferência Internacional de Protecção à Infância, que se reuniu em Viena com a presença de representantes de quase todos os povos do mundo. Esse encontro aprovou várias resoluções, que temos publicado, e um apelo que hoje estampamos na 4.ª PÁGINA. É assim toda uma campanha mundial que se inicia em defesa da criança, contra a miséria e a fome, contra o desconforto e o abandono, mas sobretudo contra a guerra, que lhe traria ou agravaria todos esses horrores. No clichê acima vemos unidos delegados do Viet-Nam, da Coreia e do Japão, cujos relatórios impressionaram vivamente a Conferência



Atrás do Hospital de Crianças, está sendo construído esse edifício onde será instalado o Departamento Nacional da Criança. Esse, o motivo alegado para o fechamento do nosocômio que atendia diariamente cerca de duas mil crianças



O Hospital de Crianças do Instituto Fernandes Filgueiras, fechado por ordem do govêrno

“Diremos ao Brasil Que a URSS quer a Paz”

Afirma em entrevista coletiva aos jornalistas de Moscou, em nome da delegação de intelectuais brasileiros que visitou o país soviético o advogado patricio Sinval Palmeira — (TELEGRAMA DE MOSCOU NA QUINTA PÁGINA)

ESCRITORES E ARTISTAS BAIANOS SAUDAM O ROMANCISTA JORGE AMADO

Não se Destroem Denúncias Com “Provas” de Gabinete

AS PALAVRAS DO GEN. SOUZA DANTAS CONTRAPONOMOS FATOS CONCRETOS

Em sua entrevista, a que ontem nos referimos, o general Aristóteles Souza Dantas explicou o motivo de seu «convite» ao diretor deste jornal para que comparecesse ao seu gabinete — «convite» feito através de um major, que é assistente das Polícias Especiais do Exército, e que não pôde ou não quis na ocasião declarar o assunto da «entrevista».

Disse o general Souza Dantas que este jornal vinha noticiando que «grande número de adeptos da

ideologia moscovita se encontrava recolhido aos cárceres do 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda, os «Dragões da Independência», sofrendo vexames de toda sorte em condições infra-humanas».

A seguir afirma que, sendo tal informação inverídica, mandou convidar nosso diretor a realizar uma visita a seu gabinete. «E» que pretendia explicar-lhe e, mais do que isso, provar-lhe que a notícia veiculada carecia de fundamento».



Numerosos intelectuais da capital e do interior da Bahia dirigiram-se ao escritor Jorge Amado a fim de o saudarem pelo seu regresso à pátria, depois de quatro anos de atividades no estrangeiro, como homem de letras e partidário da Paz, prestando ao Brasil o inestimável serviço de tornar conhecidos em numerosos países da Europa autores brasileiros.

Também o ABDE, seção da Bahia, enviou-lhe um telegrama de congratulações, o qual — juntamente com a mensagem acima referida — vai publicado na segunda página desta edição.

Congratulam-se os Intelectuais da Bahia Com o Regresso de Jorge Amado ao Brasil

UMA VISITA IGNOMINIOSA

PAULO MORTA LIMA

O sr. Dean Acheson está de viagem planejada. Quer vir ao Brasil. Quando pretende vir? A data é segredo militar da Standard e da Embaixada Americana, pois o viajante sabe que muita gente, por aqui, conhece sua crônica.

É segredo militar não só da Embaixada Americana, como também da Standard, porque o sr. Acheson, como se sabe, é pessoa ligada ao truste dos milionários Rockefeller.

Empenham-se o secretário de Estado dos Estados Unidos, ultimamente, em preparativos intensivos de uma terceira guerra mundial. Agora mesmo, onde se encontra ele? Na Alemanha, atarefado em concretizar, através da assinatura de um tratado com o governo de Adenauer, a reatuação de elementos do nazismo e da Wehrmacht, salvados do incêndio da última guerra. Dois objetivos principais determinam a viagem do sr. Acheson ao Brasil: o assalto ao nosso petróleo e a negociação, com elementos do atual governo, visando a troca de vidas de jovens brasileiros por dólares. Acheson procura carne de canhão para a guerra da Coreia ou para qualquer outra aventura belicista de seus patrões, tipo Rockefeller, dos homens que fazem com as guerras excelentes negócios.

Gigantesca máquina entreguidia já foi montada em nosso país pela Standard Oil. Com efeito, jamais a Standard Oil, no Brasil, conseguiu articular-se tão bem com uma camarilha governamental. Na presidência da República, o sr. Vargas, patrono do projeto entreguidia da Petrobrás. No Ministério das Relações Exteriores, o pequeno sr. João Figueiredo, chefe da Ultra-Grã. No Ministério do Trabalho, o sr. Segadas Viana, advogado da Standard Oil. No Ministério da Fazenda, Mister Horácio Lafer, testa de ferro da Comissão Americana que governa de fato o país. Na Embaixada do Brasil em Washington, o sr. Walter Moreira Salles, interessado na concessão da famosa refinaria Max Lefebvre, de Niterói. Empreendimentos, ao qual está ligado o governador-gonçalo do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto. Na Câmara, politismo contra os jornalistas, na hora de votar o infame projeto da Petrobrás.

Projeta-se a viagem do sr. Acheson ao Brasil no momento em que os jornais vendidos à Standard mercadejam o espolio de suas cotas de uma insensibilização de ramelins. Nunca se apresentou, tão às escúrias, a venalidade dos jornais da radia, que em sua degradação perdem as próprias características de órgãos informativos e se transformam em boletins a serviço do entreguidismo, como o «Correio da Manhã».

Até a composição das bandeiras parlamentares é modificada, hoje em dia, pela

Dr. Irun Sant'Anna
CLÍNICA MÉDICA
RUA VISCO. DE RIO BRANCO,
377 - 2º andar - sala 3 - NITERÓI
Terças, quintas e sábados das
17 às 19 horas.
TELEFONES:
NITERÓI 5302 - RIO 48-0516



Entre as tristezas que os jornais de ontem reproduziram, o drama do operário Gervon Santa Rosa e os merlhos de dolorosa intensidade.

Canhando a miséria de um relário de ajudante de caminhão, ele via a filha definhando, doente. Enquanto foi possível, remediou, tudo fez, deu todos os calos imagináveis. Mas a conta na farmácia crescia, e a filha consumida, piorava, seu estado agravado reclamando novos medicamentos, maior assistência. Chegou ao ponto, em que dentro dos limites do seu salário, nada mais era possível. Chamou a companhia e lhe participou a resolução extrema:

— Vou roubar!

Ela procurou ainda no irremediável uma saída:

— Mas não tem outro meio?

— Tem não.

E saiu pela noite, desvalado.

Mas tarde, madrugada, a polícia o surpreendeu no interior de um bar, cuja porta arrombada. Presso, contou sua desgraça: tornara-se ladrão para salvar a filha.

A C.O.F.A.P. anuncia: «Vai piorar o abastecimento do leite».

E como justificativa, a velha história se repete: «Em consequência da entre-safra». Também já se fala no aumento do preço da manteiga, e enquanto os moradores da zona sul reclamam contra a escassez da água, o sr. Alim Pedro, do Departamento de Viagem e Obras, diz que a seca é devida a três motivos: redução de chuvas, variação de corrente de energia elétrica e a existência de bombas clandestinas.

Mas quem está perguntando os motivos? O povo quer e necessita, é da normalização do abastecimento da água. Ninguém sabe motivos, sr. Alim Pedro.

SALVADOR, 24 (Correspondência Especial) — Ao ensejo do regresso do escritor Jorge Amado, seus confrades baianos dirigiram-lhe, por intermédio da A.B.D.E., o seguinte telegrama:

«Ao regressados à pátria, após uma prolongada ausência de 4 anos, sentem-se os intelectuais baianos no dever de saudar o vosso retorno. Sois dos escritores mais queridos e foi graças ao amor e carinho que devotais às nossas belas tradições de cultura, que uma significativa parte do nosso patrimônio artístico se tornou conhecida na Europa. Castro Alves e Euclides da Cunha, expressivos marcos de nossa história, literária, são hoje lidos, graças ao esforço que despendestes para divulgar no estrangeiro o conhecimento do nosso povo e das da Bahia é familiar a muitos povos, graças a constante e afetuosa evocação que vós — romancistas de seu povo, alma e costume — fizestes de nossa terra em vossas andanças de escritor. Vosso regresso ensaia a literatura ba-

leira a oportunidade de ver um expressivo nome, aquele que se tornou mal universalmente conhecido, retornar ao lugar assegurado, não somente à sua obra literária que é honroso patrimônio nosso, mas também à infatigável atividade em defesa do bem precioso dos povos — a Paz.

a.a.) — Wilson Lopes, Adonilo Ribeiro da Costa, Heron de Alencar, Jenner Augusto, Octacilio Lopes, Giovanni Guimarães, Almir Matos, Paulo Tavares, Zitelman de Oliveira, Heitor Dias, José Sampaio, Camilo Jesus Lima, Wladimir Guimarães, Wilson Rocha, Valle Cabral, Aloisio Aguiar, Antonio Loureiro de Sousa, Nelson Schaan, Walter da Silveira, Adalmir da

Cunha Miranda, Junot Silveira, Nelson Araújo, Edilo Gantois, Elsa Moniz de Aragão, Inácio Alencar, Aloisio Sampaio, Waldir Oliveira, Quintino Carvalho, José Goreneder, Luiz Henrique».

x x x
Também a A.B.D.E., seção da Bahia, por intermédio de seu presidente, o escritor Adonilo Ribeiro da Costa, endereçou a Jorge Amado o expressivo telegrama abaixo transcrito:

«Em nome dos associados da ABDE, seção da Bahia saúdo o prezado confrade, considerando vosso retorno um feliz acontecimento para a cultura nacional.

a.a.) Adonilo Ribeiro da Costa — Presidente.

HOMENAGEM À Diretoria do CEDPEN

SERÁ PROMOVIDA A 7 DE JUNHO PELA ASSOCIAÇÃO DEMOCRÁTICA DE CASCADURA

Podem-nos a publicação do seguinte:

«A Associação Democrática de Cascadura, sociedade que congrega grande número de moradores daquele bairro, desejando manifestar irrestrito apoio à campanha de defesa do petróleo, encabeçada pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, resolveu prestar no próximo dia 7 de junho, em sua sede social, à rua Silva Games, 21, significativa homenagem à diretoria dessa entidade patriótica.

Após a sessão cívica, será dado início a uma festa, que constará de baile e interessante «show», com a participação do ator Modesto de Souza e seu grupo artístico».

Convocação do CEDPEN

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional convoca representantes das Comissões de bairros já constituídas ou daquelas que estejam em organização, bem como associados que possam auxiliar a constituição dessas Comissões em seus bairros, para uma reunião no dia 29 do corrente, às 18 horas, na sede — Avenida Almirante Barroso, 97, 6º andar, sala 608, onde serão discutidos assuntos de organização e de preparação da III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo.

CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL

Avenida Almirante Barroso, 97 - 6º andar — S/ 608 - Tel. 52-9870 — Rio de Janeiro

Ilmo. Sr.
O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, que há mais de 4 anos vem congregando brasileiros patriotas acima de quaisquer questões religiosas ou políticas numa campanha cívica de preservação da economia brasileira, vem apelar para todos os cidadãos, militares, parlamentares, trabalhadores, estudantes, intelectuais, industriais, comerciantes, camponeses, homens e mulheres que desejam a libertação econômica do Brasil, para que cearem fileiras na luta histórica em que nos empenhamos. Para que colaborem, cada vez mais e melhor, nesta campanha de redenção nacional e se tornem associados do CEDPEN, especialmente agora que se encontra em regime de urgência, na Câmara Federal, o ante-projeto 1.516 da Petrobrás.

Solicitamos, assim, que preencham a proposta abaixo, remetendo-a, em seguida para a nossa sede: AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — 6º ANDAR — SALA 608 — TEL. 52-9870.

GENERAL FELICISSIMO CARDOSO

CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL
Avenida Almirante Barroso, 97, 6º Andar — Sala 608 Tel. 52-98-70.

PROPOSTA DE ASSOCIADO

Nome	Profissão	Cont. mensal Cr\$
Residência	Bairro	Local de Trabalho
Telefone (s)	Data	Assinatura
Aprovado em / /		
Presidente		
Secretário-Geral		

Notas e INFORMAÇÕES

CRISE NO MERCADO DA MADEIRA

Os madeireiros do Sul voltaram a esta capital a fim de exigir do governo uma providência imediata para solucionar a crise com que se defrontam. Diversos representantes de Piratuba, Santa Catarina e Rio Grande do Sul já se encontram no Rio, sendo aguardados outros madeireiros. Enquanto isto os sindicatos resolveram paralisar inteiramente os trabalhos das serrarias no fim deste mês. Numerosos trabalhadores já se encontram desempregados e, dentro em breve, milhares deles serão demitidos.

Sem ter tomado qualquer providência, prometeu, no entanto, o sr. Getúlio Vargas resolver o impasse até o dia 31 do corrente. Agora, os interessados chegam ao Rio a fim de cobrar a promessa. Tudo indica porém que nada possa o sr. Getúlio Vargas resolver em definitivo. Em ocasiões como essa, a sua religião é tomar uma medida simplesmente paliativa, sem qualquer reflexo sobre as verdadeiras causas da crise. Seja como for, os madeireiros exigem uma solução. O mais grave, porém, é o desemprego de milhares de operários que nada tem a ver com os altos negócios dos industriais e exportadores.

trifre; 4 — Lloyd Hatt; 5 — Comandante Pessoa; 6 — Edganger; 7 — Paranaíba; 8 — Beribice e Jacu; 9 — African Reefers; 10 — Del Viento; 11 — Mormacide; 12 — Lloyd Venezuela; 13 — Cuyabá; 14 — Aratata; 15 — D. Pedro II; 16 — Santa Lucia e Santa Rosa; 17 — Mormacrey; 18 — Olh e San Maria; Prolongamento — Ipiranga, Atlanta, 21 de Abril Luiz Soares, Marco Polo, Duque de Caxias, Edson e Urú.

SUSPENSO O ENGENHEIRO

Em consequência das conclusões do laudo apresentado pela comissão encarregada do inquérito sobre o desabamento da construção do edifício da rua Guilherme Guinle, 86, da firma como, trutora Jofre Ltda., o secretário da Vinção da Prefeitura determinou a suspensão por seis meses do engenheiro Carlos de Oliveira Gomes, responsável pelas citadas obras.

TAXA FITO SANITARIA

O movimento da taxa fito-sanitária cobrada sobre importação e exportação de produtos vegetais, no Posto do Rio de Janeiro, aumentou bastante este ano, uma vez que, no primeiro quadrimestre de 1951, atingiu a cifra de 368 mil cruzeiros, enquanto em 1952 alcançou o total de 425 milhares.

TELEGRAMAS DOS ESTADOS

NO ESTADO DO RIO

Vibrante Ato Público do Povo De Campos em Defesa do Petróleo

Denunciada a «Petrobrás como uma empresa entreguidista — Participaram da reunião patriótica o comandante Coelho Rodrigues e o engenheiro Fernando Lobo Carneiro — Eleita a nova diretoria do Centro Campista de Estudos e Defesa do Petróleo

CAMPOS, 24 (I.P.) — Antecedido de uma ampla e intensa propaganda pela emissora local, realizou-se nesta cidade um grandioso ato público em defesa do petróleo brasileiro e contra o projeto entreguidista da Petrobrás, na Associação de Imprensa Campista, em cujo salão se compunham inúmeras pessoas — inclusive presidentes de sindicatos e de associações populares — que vibraram de entusiasmo ao ouvir os oradores. Especialmente convidados, estiveram nesta cidade a participaram do grande ato como conferencistas o comandante Coelho Rodrigues e o deputado Lobo Carneiro — ambos representando o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. O ato foi realizado sob os auspícios do Centro Campista de Defesa do Petróleo e sob a presidência do médico Barcelos Martins.

COMPONENTES DA MESA
Além do Dr. Barcelos Martins, tomaram assento à mesa as seguintes personalidades locais: vereadores Eudoxio Falcão e Ari Bueno, professor Ari Coelho da Silva, Ulisses Martins, Dr. Aurelio Gomes, advogado Bento Faria da Paz, professor Alvaro Barcelos, sr. Amaro Gonçalves Nogueira, sr. Rosa Modesto, presidente da Associação das Donas de Casa bem como os presidentes da Federação dos Estudantes de Campos, e da União dos Empregados em Bondes, Luz, Água e Esgoto.

SAUDANDO os conferencistas visitantes, falou em nome do Centro Campista o advogado Bento Faria da Paz. Em meio a grande atenção, falou a seguir o comandante Coelho Rodrigues. Iniciou sua oração lendo uma saudação do deputado Euzébio Rocha ao povo campista. Ressaltou mais adiante o conferencista a importância de continuar, sempre com mais ardor a luta pelo monopólio estatal do nosso ouro negro. O comandante Coelho Rodrigues fez várias denúncias que tiveram profunda repercussão. Disse o orador que o sr. Glycon de Paiva — «técnico» que se vem destacando pelas colunas do Correio da Manhã como defensor da Standard Oil — é o mesmo «assessor técnico» do ministro João Neves da Fontoura quando da Conferência de Washington, oportunidade em que o titular da

pasta do Exterior — também presidente da Ultragás, companhia subsidiária da Standard Oil — se comprometeu a enviar tropas brasileiras para morrer nas aventuras imperialistas dos Estados Unidos. Acentuou ainda o oficial de nossa Armada — referindo-se ainda à interferência de monopólios internacionais na nossa vida política — que o ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo, gal. João Carlos Barreto, fez uma viagem ao Estado Unidos às expensas da Standard Oil e que sua secretária é também secretária da Standard Oil.

FALA LOBO CARNEIRO
O orador seguinte — deputado Lobo Carneiro — histou rapidamente os 4 anos de lutas do CEDPEN — apoiado pelo povo brasileiro — em defesa das riquezas de nosso sub-solo, particularmente do petróleo e dos minerais considerados estratégicos. Analizou detalhadamente o projeto de lei 1.516, que cria a Petrobrás, enviado pelo sr. Getúlio Vargas à Câmara dos Deputados. Passou a denunciar as brechas contidas nesse projeto entreguidista — brechas essas que permitem à Standard penetrar no que diz respeito à lavra e industrialização do petróleo e mesmo futuramente a vir controlá-lo.

DE SÃO PAULO

FOME E EXPLORAÇÃO NA MOGIANA

RIBEIRÃO PRETO, 27 (Do correspondente) — A Companhia Mogiana foi transformada, pelos negociantes e homens do governo paulista, num verdadeiro campo de concentração. Perseguições políticas, as mais violentas, são ali praticadas, visando a desorganização dos movimentos reivindicatórios dos trabalhadores. Desde março último os salários estão atrasados. Enquanto isso, o comércio local vem cortando os créditos dos trabalhadores. Inúmeros despejos têm se verificado por falta de pagamento dos alugueis.

Até nas fazendas pertencentes à Mogiana se faz sentir a exploração. Aos camponeses da fazenda «Boa Sorte», por exemplo, não são concedidas férias. O café e demais produtos agrícolas, ali cultivados, são abastecidos pelos diretores da companhia, que também vêm desviando lenha, dormentes e outros materiais de ferrovia.

Esses fatos constituem uma preparação de ambiente para a realização de uma das maiores negociações da região: a encampação da Mogiana. No final o povo terá de pagar quantias astronômicas por ferro velho. Tentando amortecer a indignação popular contra a manobra, o governador Gazez vem prometendo equiparar os operários da Mogiana aos de Sorocabana.

Por outro lado, os trabalhadores, conscientes da realidade, não estão dispostos a se deixar ludir. De boca em boca corre a frase: «com ou sem encampação querremos os atrazados». Dessa forma, já iniciaram forte movimento reivindicatório de tais pagamentos, bem como por aumento dos salários. Em Campinas e outras cidades, os trabalhadores já conquistaram parte do pagamento, vencendo, assim, parcialmente a luta.

zação do petróleo e mesmo futuramente a vir controlá-lo.

SABATINA

Após falarem outros oradores, os presentes passaram a fazer perguntas ao parlamentar que se refere ao conteúdo entreguidista do projeto 1.516, tendo sido as perguntas uma a uma respondidas. Ficou igualmente deliberado que o Centro Campista faça realizar em todos os bairros conferências preparatórias do III Congresso em Defesa do Petróleo, a se realizar no próximo dia 5 de julho.

NOVA DIRETORIA

Durante os trabalhos, foram procedidas as eleições para a nova diretoria do Centro Campista de Estudos e Defesa do Petróleo, que assim ficou constituída:

Presidente de honra, dr. Arthur Lontra Costa; presidente, dr. Barcelos Martins; vice-presidentes, dr. Bento Faria da Paz, sr. Osvaldo Cunha e vereador J. Manhães Filho; 1.º secretário, vereador Eudoxio Falcão; 2.º sec. Heirald Viana; 1.º tesoureiro Antonio João de Faria e 2.º Ary Bueno.

O Conselho ficou composto pelo deputado Nelson Martins, prof. Gentil de Castro Faria, Ari Coelho da Silva, Alvaro Barcelos, José Jorge de Oliveira e Dona Rosa Modesto.

Qual a Rainha da Imprensa Popular?

A apuração de hoje — Deusa com vantagem — Fafa na moita — Arlete vai aparecer — Isa doente — Mariola confiante — Francisca mel horou

Realizar-se-á hoje, às 19 horas na sede do Movimento de Ajuda à Imprensa Popular, mais uma apuração do concurso para escolha da nova rainha da IMPRENSA POPULAR. Esta apuração promete ter um desenrolar dos mais emocionantes, dado o grande número de votos depositados na urna durante os últimos dias. Além disso, está o concurso enriquecido com mais uma concorrente: a candidata da Zona Leopoldinense, Aurora. Vamos aguardar até logo mais, pois segundo previsão, grandes modificações se darão com a apuração de hoje.

DEUSA COM VANTAGEM

Deusa, com o apoio de Zé Brasil, está levando pequena vantagem sobre Isa e Geny. Sabera ela aproveitar esta oportunidade ou ficará dormindo na sombra do boi? Vamos menina, de uma injeção em seus cabos eleitorais do contrário nem o Zé te salvará.

Fafa na moita

O maior cabo eleitoral (na altura), o nosso conhecido Fafa, anda desaparecido. Segundo informações que nos chegam, está em grande atividade, preparando a festa junina que fará realizar em seus terreiros. Espera o Fafa, que com o resultado dessa festa a sua candidatura, Nery, estará com o título garantido. Será verdade ou é farsa?

Arlete vai melhor

A candidata dos trabalhadores da Light, está realizando

o grande trabalho entre seus cabos eleitorais, no sentido de melhorar de uma vez a sua colocação. Anda assustada com a lanterna, e a que dizem.

ISA DOENTE

Isa, candidata da Frente Juvenil, uma das mais valentes lutadoras deste concurso, está doente. A mais de seis dias, impossibilidade de locomover-se e sem poder portanto trabalhar para manter o posto de líder que ocupa, fez um apelo aos seus cabos eleitorais, no sentido de não fazerem, para que não perca a colocação na apuração de logo mais. Que respondam a este apelo os cabos eleitorais Sombra, Agostinho e os demais componentes da Frente Juvenil.

MARIOLA CONFIANTE

Mariola continua sorridente. O simpático cabo eleitoral de Dalva quer arrebatá-la de Riga o título de «melhor sorriso». Ainda ontem, em conversa com o nosso redator ele fez questão de deixar claro que o concurso é uma brincadeira e portanto cedo ainda para se falar em qual a candidata vencedora. Procuramos mostrar, que poríamos destracar tres concorrentes com possibilidades de vencer, ao que ele arrematou: Amigo; então são quatro.

Parce que ele confia mesmo na força de seu clube. Mas vamos aguardar, pois na verdade muita coisa ainda pode acontecer.

VITORIOSOS Os Camponeses de Iracema

S. PAULO, 26 (Do correspondente) — A greve dos camponeses da fazenda Iracema, no município de Ribeirão Preto, iniciada no dia 8 do corrente, terminou vitoriosa. Como sabe aqueles trabalhadores que vinham há algum tempo lutando contra a desenfreada exploração de que são vítimas, decidiram declarar-se em greve, quando a maioria camponesa que o contrato de trabalho seria quebrado. Procurando desorganizar a resistência dos camponeses, o patrão e seus capangas realizaram as mais brutais violências policiais, mas a greve continuou firme

até que novamente voltou a algar o contrato. Sabe-se, além do mais, que os camponeses de Iracema iniciaram novo movimento desta vez por aumento de salários na base de 50 por cento.

FRANCISCA MELHOROU

Podemos afirmar, sem medo de errar, que a candidata do Flamengo, a já famosa Francisca, lanterna do concurso, deu uma virada e ao que tudo indica, a partir de hoje outra será a responsável pela dita cuja. Quem será a nova cerra-fila? Aurora e Janry, são as duas mais cotadas para esta semana. Toma cuidado Arlete!

COTA DE FINANÇAS

Faltam cinco dias para o término deste mês e muitos dos clubes ainda estão com grande atraso com referência ao recolhimento de suas cotas de finanças, por isso, mais uma vez chamamos a atenção de todos para que não deixem de cobrir suas cotas.

FINANÇAS

Bonsucesso	30,00
Cosme e Damião	400,00
Norte	27,00
Mangueta	10,00
Marineta	61,00
TOTAL	528,00

EMULAÇÃO GERAL

1.º — Frente Juvenil ..	131,6%
2.º — Bonsucesso	85,8%
3.º — In. Leblon	51,3%
4.º — Light	48,8%
5.º — Moler	47,5%
C% an	7,8%

CONVOCAÇÃO

Renovamos aqui, o nosso convite aos representantes do clube da Saúde para uma reunião hoje, às 16 horas, na sede do MAIP.

IMPrensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: R. Gustavo Lacerda, 12, adj.

Assinaturas: 200,00

Anual 200,00 || Trimestre | 70,00 |

Na encap. e no interior:

Número avulso 1,00 || Número atrasado | 2,00 |

ALFAFATE

RUA BENTO LUIZ 38

1.º and. sala 1. TEL. 43-0092

Momento Crítico na Alemanha

BERLIM 27 (Tass) — O governo da Bonn e os ministros das negociações estrangeiras da França, Inglaterra e Estados Unidos assinaram o Tratado Geral Militarista. Foi assinado no Palácio de Potsdam. Através do tratado em separado a Alemanha tornou-se parte integrante do Pacto do Atlântico que realia preparativos de uma nova guerra mundial sob orientação do governo norte-americano. O ato da assinatura do Tratado Geral Militarista ocorreu sob a guarda de mais de 25 mil policiais armados. A cidade de Bonn apresentava um aspecto de fortaleza. A polícia recebeu ordem para esmagar toda e qualquer manifestação de protesto popular. Contingentes policiais armados receberam ordens de prontidão. O edifício do parlamento onde teve lugar o ato da assinatura do Tratado Geral esteve rodeado por fortes esquadrões de forças policiais.

ESCRAVIZADOS DEZENAS DE MILHOES MOSCOW 27 (Tass) — Continuando a assinatura do tra-

Com a assinatura do Tratado militarista em Bonn, o povo alemão se vê colocado na situação de procurar o seu caminho para alcançar o Tratado de Paz e a unidade nacional de seu país — Indignado o povo com o renascimento do militarismo e a consagração de sua escravatura

tado em separado entre os Estados Unidos, a Inglaterra e a França com o governo da Bonn, o correspondente da «Pravda» em Berlim escreve que «basta passar os olhos pelo texto publicado para ver com que desenfado e cinismo foram privados de seus direitos e colocados em situação de escravos de dezenas de milhões de alemães do Ocidente».

«O tratado — afirma o correspondente — prolonga indistintamente a ocupação militar da Alemanha Ocidental por tropas norte-americanas, inglesas e francesas, os ventos de guerra da Alemanha Ocidental continuam sendo as imperias listras norte-americanas».

Acrescenta-se ainda, nessa correspondência, que o tratado deixa à porta aberta para o renascimento das forças na Alemanha Ocidental, comandadas por generais hitleristas

sedentos de revanche COMENTARIOS DA «PRAVDA»

MOSCOW, 27 (Tass) — A «Pravda» de ontem, em seu «diário» intitulado «Por um tratado de paz com a Alemanha», comenta as notas do governo soviético aos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, acerca do tratado de paz com a Alemanha, qualificando o problema alemão como sendo hoje o centro de atenção de todos os povos, pois o perigo do renascimento do militarismo alemão que já desencadeou duas guerras mundiais, não foi liquidado».

Adiante diz o editorial: — «Precisamente agora se resolve o problema de se a Alemanha vai ser restabelecida como um Estado unido, independente e pacífico, que forme parte da família de povos da Europa que amam a paz,

ou se continuará sua divisão e o perigo de guerra na Europa».

A «Pravda» recorda as reuniões dos ministros do Exterior das quatro grandes potências, nas quais fez propostas concretas para a regulação da paz com a Alemanha. Acusa as potências ocidentais de violação grosseira do

acordo de Potsdam e de realizarem uma política inteiramente diferente em relação à Alemanha, que aprofunda ainda mais a divisão do país. Concluindo, o editorial destaca que o novo adiantamento de solução do problema referente ao tratado de paz com a Alemanha e sua unificação, não pode deixar de suscitar legítima indignação do povo alemão, ao qual a política das potências ocidentais coloca na situação de procurar seu caminho para alcançar o tratado de paz e a unidade nacional da Alemanha».

Duas Mil Crianças . . .

Confirmando as denúncias que fizemos em reportagem anterior, o governo mandou fechar o hospital para crianças do Instituto Fernando Filgueira, ex-Hospital Arthur Bernardes. Este nosocomio especializado atendia uma média de 2.000 crianças por mês, sendo o único mantido pelo órgão decorativo e burocrático denominado Departamento Nacional da Criança, que obedece à direção do professor Martagão Gesteira. Mães de famílias de parcos recursos vinham dos lugares mais distantes, ainda madrugada, carregando os seus pequenos enfermos nos braços, a fim de medicá-los. No hospital, além do serviço médico lhes eram fornecidos medicamentos e leite. Agora, fechado o hospital, nada mais de duas mil crianças estão ameaçadas de morte, sem terem, suas mães, para onde apelar. De frente do hospital, algumas dessas mães, ao terem ciência do fechamento do hospital, clamam em prantos, amargando o que consideravam, com justa razão, uma desgraça.

Tendo que passar por reforma, o Instituto Fernando Filgueira, ex-Hospital Arthur Bernardes, há seis anos vem sendo demolido e reconstruído, com o intuito de assim vultosos verbas. Nunca, porém, os trabalhos chegaram a ser concluídos. Ultimamente, os responsáveis começaram a ameaçar com o fechamento do Hospital, justificando que as obras careciam ser concluídas. Departamento Nacional da Criança.

Ante tamanho absurdo, um verdadeiro crime contra a infância desprotegida, as mães começaram a protestar. Algumas chegaram a se dirigir pessoalmente ao Presidente da República, sen-

do, porém, barradas na entrada do Catete... e de nada valeram as lágrimas, os protestos, a revolta das mães desesperadas. Nada moveu os homens do governo. Nem mesmo o relato que lhes foi enviado da ameaça que pesa sobre as duas mil crianças de morrerem à míngua. O hospital foi fechado e as mães que ainda não haviam tomado conhecimento do fato e vêm de longe encontram o hospital com as portas fechadas.

DENUNCIARAO NA JORNADA DA CRIANÇA

Algumas dessas mães de família, indignadas contra o fechamento do Hospital, tão preparando um documento para encaminhar à Comissão Organizadora das comemorações em nosso país da Jornada Internacional de Defesa da Infância, a ser realizada no próximo dia 1º de Junho. Nesse documento, as mães dos pequenos enfermos, ameaçados de morte por falta de assistência, vão denunciar o governo como inimigo das crianças, pois enquanto compra cruzadores de guerra, como o «Tamandaré» e o «Barroso», fecha escolas e hospitais, mostrando, com isso, que sua única preocupação é servir aos desejos de guerra dos americanos. No documento, as mães de família pretendem mostrar que embora a culpa fundamental seja do governo, também, responsável individualmente o professor Martagão Gesteira, que dirige atualmente o Departamento Nacional da Criança e que deu ordem para o fechamento do Hospital atendendo às solicitações do dr. Hermes Bartolomeu, médico burocrata e que superintende os trabalhos de reforma do Hospital, outro dos acusados de responsabilidade pelas mães de família. Esse dr. Hermes Bartolomeu, aliás, é um médico que foi «despedido» da Legião Brasileira de Assistência por inépcia e transferido para o Instituto Fernando Filgueira, onde, como burocrata que é, e desdenhando os problemas e sofrimentos das mães pobres e das crianças enfermas, transformou-se num verdadeiro carrasco daquelas infelizes criaturas.

MONSTRUOSO CRIME Alegria os responsáveis por esse crime que dentro de 30 dias será reaberto o Hospital. Essa é uma tentativa de despiatamento, já denunciada, aliás, por «Imprensa Popular», em reportagem anterior. Segundo informações que nos foram prestadas pelos funcionários e médicos do hospital, este vai ser fechado definitivamente e as milhares de crianças que ali acabaram ficando entregues à própria sorte. Note-se que nesse hospital eram atendidas crianças necessitadas de assistência urgente, tuberculosas, com formas agudas de pneumonia, diarreia, coqueluche, e que não poderiam esperar muito tempo sem assistência.

GRAVE DENUNCIA O sr. Paulo Areal fez uma grave denúncia: a Companhia Imobiliária Bangu, dirigida pelo Ex-Governador de Goiás sr. Coimbra Bueno, está vendendo terrenos e casas que não lhe pertencem. A direção do IAPI, envolvido na negociação que atinge a 80 milhões de cruzados, não toma nenhuma providência — acrescentou o sr. Paulo Areal. Parece que na chantage há ramificações que atingem os cofres do Banco do Brasil. «Com essas informações — concluiu o vereador — iremos apelar para o Judiciário».

Em GAZETA SINDICAL VOCE Encontra publicações de interesse da classe operária, tais como: Orientação segura para a defesa das reivindicações e conquistas da liberdade sindical. Seleção das melhores experiências das lutas dos trabalhadores contra a exploração capitalista dentro das fábricas, oficinas, escritórios, etc. de todo o Brasil. Denúncias da exploração do trabalho do menor e da mulher. Experiências sindicais internacionais. Estudos sobre a Consolidação das Leis do Trabalho e Sobre Previdência Social, etc.

GAZETA SINDICAL é encontrada quinzenalmente nas principais bancas de jornais das capitais e cidades brasileiras ou em sua sede no Distrito Federal — a RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 - SALA 605 - A ASSINATURAS 24 Numeros Cr\$ 20,00 12 " " " 10,00

A DENÚNCIA DE MALIK E O PONTO IV

A denúncia que o sr. Jacob Malik, representante soviético na ONU, fez há dias naquele organismo, relativamente ao Brasil, é de fato da maior gravidade, porque vem mostrar como avança a passos de gigante a colonização de nosso país pelos imperialistas norte-americanos. Afirma aquele diplomata que os Estados Unidos proibiram ao Brasil adquirir um milhão de toneladas de trigo que lhe oferecia a URSS, embora os próprios americanos — como sabemos e é notório — se recusam a ajudar nosso país a resolver seu problema de escassez do precioso cereal.

O silêncio despidorado com que as autoridades governamentais brasileiras acolheram a denúncia, bem evidencia como elas já se despiram de qualquer sentimento de dignidade nacional e aceitam, sem ao menos procurar salvar as aparências, a condição de tutelados do governo de Washington. Mas o fato encerra também uma lição muito clara, muito flagrante, muito elucidativa para o nosso povo sobre o que representa na verdade a tão propagada ajuda americana, sua famosa «boa vizinhança». É diante de casos como esse que cai em pedacinhos a máscara que os imperialistas com seu Ponto IV que se diz de ajuda mas é de colonização total das áreas pouco desenvolvidas.

Nosso país já tem sua experiência do Ponto IV, da aplicação desse programa imperialista dito de ajuda aos países subdesenvolvidos. Ele se baseia, no Brasil, na dominação efetiva de toda a economia nacional, através da chamada Comissão Mista, chefiada por um tal Burke Knapp. Essa Comissão tem o privilégio de esboçar o nosso território, verificar o que nós temos realmente de interesse vital para os Estados Unidos, a fim de aprovar um crédito, a ser fornecido pelo Banco Internacional de Fomento e Produção e pelo Eximbank. Por exemplo: os Estados Unidos estão interessados em nosso petróleo, em nosso manganês, em nossa moznita. A Comissão Mista está disposta a recomendar aos citados bancos fornecer créditos para construção ou reaparelhamento de trechos ferroviários, capazes de conduzir com mais presteza nossos minérios para os portos de embarque, de onde serão carregados nos navios ianques.

Outro exemplo: os americanos querem o nosso petróleo. Então a Standard Oil enco-

menda a Vargas o projeto da Petrobrás. Se o povo deixasse esse projeto entregue a quem se aprova, então a Comissão Mista também recomendaria facilidades para aquisição do material necessário, a fim de que a empresa fosse feita rapidamente. A Comissão, enfim, tem sempre sua exigência: é o controle de tudo — ou pelo próprio americano ou pelas empresas imperialistas, como a Standard.

Assim, o Ponto IV de Truman não trata de ajuda aos países atrasados e sim visa à completa dominação da economia desses países, paralelamente ao domínio também no plano militar, com outros tratados, como em nosso caso, o infame Acordo Militar, em que nossas forças armadas ficam inteiramente amarradas aos sinistros planos de guerra dos imperialistas americanos.

Mas não é só isso. Ao mesmo tempo que assim agem, os imperialistas ainda sabotam o desenvolvimento desses países. Porque não se trata apenas do trigo que nos impede de adquirir em outro mercado que não o da órbita ianque. A delegação brasileira à Conferência Econômica de Moscou recebeu propostas concretas e vantajosas das delegações da União Soviética, da China Popular e das novas democracias.

Que nos oferecem esses países? Além de trigo, máquinas agrícolas, sondas, refinarias e demais aparelhos necessários ao desenvolvimento da indústria petrolífera nacional, motores, caminhões, locomotivas, maquinária para a indústria pesada, etc. propostas enfim que, se aceitas, não só contribuiriam decisivamente para a elevação do nível de vida das massas populares, como para o progresso industrial da nação. E em troca de quê? Do direito de imiscuir-se em nossos assuntos internos, como fazem os Estados Unidos? O domínio econômico sobre nosso país, como fazem os «bons vizinhos do Norte»? Nada disso. A URSS quer em troca tão somente adquirir produtos como café, cacau, arroz, couros, etc., alguns dos quais têm seus preços fixados pelos americanos, outros se acham encailhados em nossos armazéns de embarque.

Esta a realidade negra, ediosa, em que se encontra nossa pátria. Realmente que bem mostra a face hedionda dos exploradores e opressores imperialistas e que chama imensamente todos os patriotas à luta pela libertação nacional de tão nefasto e humilhante jugo.

TÓPICOS

☆ HISTERIA GUERREIRA

Quarenta e cinco espécies. Listas de guerra dos Estados

Unidos acabam de fazer declarações sobre a política econômica e militar da União Soviética, que, segundo eles, será duas vezes maior do

que hoje, caso não sobreviesse uma nova carnificina. Com isso, advogam o aquecimento da arma terceira guerra mundial, antes que, segundo eles, a União Soviética esteja bastante forte para se defender.

“Com Vocês Foram Condenadas Todas as Mães E Mulheres Brasileiras”

Diz a Maria Afonso Lins e Jean Sarkis, em comovente missiva, a progenitora de um marujo — «Essas mãos que se ergueram para colar cartazes pela volta de nossos filhos serão abençoadas por todos nós»

Significativas as manifestações de solidariedade que Maria Afonso Lins e Jean Sarkis tm recebido de todos os pontos do país.

Devendo, hoje, o Supremo Tribunal Federal julgar a apelação contra a sentença que condenou aquelas patriotas a quatro anos e seis meses de prisão, publicamos, a seguir, a carta que a elas dirigiu a mãe de um marujo brasileiro, a sr. Ana Maria Gouveia, por ocasião do transcurso do «Dia das Mães»:

«Queridas amigas Marinete e Jean: Permitam-me que as chame assim, embora não as conheça pessoalmente, mas vocês foram realmente as amigas que encontramos na ocasião em que os nossos corações estremeceram de aflição ante a perspectiva de embarcarmos nossos filhos para a Coreia. Nós, mulheres humildes, fiéis, mães acanhadas de pedir ajuda a outras pessoas e foi com grande emoção que vimos vocês, duas moças distintas deixarem o conforto de suas casas para vir à rua lutar pela nossa causa.

Duas moças colocaram na cidade cartazes dizendo: «Que voltem nossos marujos para o Brasil». E por isso, só por isso, a justiça dos homens condenou-as a quatro anos e seis meses de prisão. Com esse ato, desumano o juiz condenou todas as mulheres e mães brasileiras, porque todas odiamos a guerra e não estamos dispostas a sacrificar nossos filhos no altar do sr. Truman.

Hoje o «Barroso» e o «Tamandaré» estão em águas brasileiras mas bem sabemos que foi à custa do esforço dos abnegados combatentes da paz, que com tanto arduo afastam de nós o perigo de participar de uma guerra que detestamos e com a qual não concordamos.

Essas mãos que se ergueram para colocar os cartazes pela volta de nossos filhos serão abençoadas por todos nós e essas vozes que bradaram na rua em nossa defesa ficarão para sempre gravadas em nossos corações.

Mas não devemos ficar passivamente lamentando a prisão de vocês. Devemos juntar nossos protestos e exigir da Justiça brasileira a absolvição dessas amigas das mulheres humildes.

Os moços que gozam no momento a ventura de permanecer em seus lares devem fazer uma grande campanha para libertar aquelas que sofrem no cárcere para que nós, brasileiros, não sejamos envolvidos na guerra. Se todos unidos cumprirmos o nosso dever, a vitória será nossa e vocês serão libertadas.

Se hoje, «Dia das Mães», podemos receber as homenagens carinhosas de nossos filhos, é a vocês que o devemos e não queremos deixar de enviar-lhes, juntamente com a nossa admiração, o nosso obrigado comovido.» (a.) Ana Maria Gouveia.

SUCURSAL DA RELAÇÃO

REGISTRO POLITICO

A MESA DA CAMARA recebeu ter traçado um plano para a completa desmoralização do Congresso brasileiro. Concomitantemente o incidente com o Comitê de Jornalistas. O clima de desprezo às prerrogativas da imprensa e da falta de garantias no exercício da profissão jornalística chegou a ponto do sr. Rui de Almeida ter se achado no direito de agredir fisicamente um diretor de jornal, que não estava partilhando com a violência. Daí passou-se à rápida transformação do Palácio Tiradentes em sucursal da polícia central. Espancadores profissionais da P. E. estão dando serviço sob os ordens do mesário fascista. O povo só pode ver nisso, mais um aspecto inquietante da marcha acelerada de Vargas para uma segunda ditadura de tipo fascista.

LEITE

A COFAP continua em sua faina de tornar a vida do povo mais intolerável e sacrificada. Os aumentos se sucedem com a mesma rapidez com que o sr. Cabello resolve, de bico, o problema da carestia e da escassez de gêneros. Agora é o aumento do leite que se anuncia para o dia 1º próximo, tornando definitivamente inacessível à bolsa do pobre esse precioso e indispensável alimento para as crianças e doentes. E o sr. Pires de Melo, um dos «tubarões» do negócio de laticínios ainda tem o desplante de anunciar que o aumento só vigorará durante a entre-safra.

DESABAMENTOS

OS JORNALIS de ontem anunciam novos desabamentos com mortos e feridos entre operários da construção. As causas já têm sido apontadas: emprego de material inadequado e erros na execução das obras. Os criminosos ficam impunes e, nem a Prefeitura e nem os órgãos de representação profissional dos engenheiros tomam providências no sentido de pôr um parafuso a essa cela de vidas de trabalhadores e a irresponsabilidade de profissionais gananciosos e incompetentes, que lançam a desmoralização e o descrédito sobre toda uma corporação. O Sindicato dos trabalhadores por sua vez, assediado nas mãos de pelegos ministerialistas, foge ao seu dever de exigir do governo amparo para as famílias das vítimas e cumprimento, através de severa fiscalização, da legislação sobre a segurança do trabalho.

FUGA

TEMEROSO de enfrentar os funcionários públicos, que vem ludibriando há muitos meses com falsas promessas, o sr. Getúlio Vargas, ante a anunciada concentração de servidores no Catete, marcada para o dia 31, preferiu fugir, marcando uma excursão para Minas Gerais sem fim definido. Não pé em que as coisas estão há de prevê-los o golpe da fuga de nada servir: diante de mais esse gesto que o mostra de corpo inteiro perante o povo assalariado, os servidores públicos e autarquicos compreenderão a necessidade de redobrar a luta, confiando somente em suas próprias forças. De Vargas nada a esperar senão mais fome e novos pedidos de verbas para as despesas de guerra.

COM SEDE AO POTE

O Infêcto Chatô é um dos locutores dos ianques mais inquietos e exultantes com a vitória da chapa Eisenhower no Clube Militar. Não contente em advogar no Senado da tribuna que lhe comprou a «Standard Oil», os interesses dos trustes e monopólios que cobia o nosso petróleo, está agora a interpretar o resultado das eleições no Clube Militar como o início de reunir tropas brasileiras para o infame guerra de Coreia. É a tese da integração do Brasil no que ele chama «paralelo das Nações Unidas». O indigno indivíduo corre com muita sede ao pó, como cobra cega, sem querer ver a força da decisão do povo brasileiro em não se deixar transformar em gado de ódio para os matadouros da guerra imperialista.

AS agências telegráficas transmitiram a notícia para o mundo inteiro. Não se tratava de mais uma explosão atômica nos desertos de Nevada. Nem de um novo discurso do senador Taft anunciando que a China deveria ser bombardeada imediatamente.

Não, nervoso leitor, que as agências telegráficas informaram ao mundo, através do Secretário das Relações Exteriores dos Estados Unidos, o ilustre sr. Dean Acheson, foi, imaginem, que o sr. Harry Truman detesta caldo de galinha.

Leio a notícia, não sem certo destaque, no conspícuo matutino do sr. Elmano Cardim, via United Press. Numa conferência com os jornalistas, o sr. Dean Acheson contou que o sr. Truman, no ano passado, esteve a ponto de não mais participar de banquetes, porque durante a festa comemorativa do Dia do Exército

PONTO pacífico EGYDIO SQUEFF

serviram-lhe caldo de galinha. A explicação veio depois. Entre os presentes havia um funcionário da Casa Branca, submetido a rigorosa dieta devido a uma ulcera no estômago. Quase se alimentava somente de caldo de galinha. Mas o garçon — é o sr. Dean Acheson quem conta — entendeu de servir o prato ao sr. Truman, um prato que ele detesta.

Não sabemos se o garçon foi demitido, ou se o sr. Truman enviou-lhe mais tarde uma daquelas cortezes missivas no estilo da que mandou ao crítico que achou ruim a voz de sua filha. Também, por que cargas d'água esse garçon achou a cara do sr. Truman como a de quem sofre de

ulcera? E não tinha ele a obrigação de saber, conforme revela o sr. Dean Acheson, que o Presidente dos Estados Unidos detesta caldo de galinha?

Penso que o garçon deveria ter se justificado humildemente:

— Ora, sr. Presidente, paciência e caldo de galinha não fazem mal a ninguém.

Mas ao sr. Truman faz, por isso ele não toma caldo de galinha. O sr. Truman é um homem impaciente, um homem que tem pressa. O general Mac Arthur tinha lhe prometido a vitória na Coreia em fins de 1950, pelo Natal. Truman exultou. Já passaram dois natais, e a vitória não veio.

Substituiu Mac Arthur por Ridgway, e depois Ridgway por Mark Clark. Em vão. A vitória não chega.

Ainda por cima vem agora esse garçon, quem sabe um «vermelho», botar em sua frente caldo de galinha.

NA CAMARA FEDERAL

Voltaram ao Recinto os Jornalistas

Chegou ontem a uma solução para o caso dos jornalistas da Câmara. Durante a sessão o sr. Nereu Ramos leu o texto da resolução adotada em reunião realizada pela manhã, de membros da Mesa com os líderes de partidos. Esta resolução permite o ingresso ao recinto, indiscriminadamente, de todos os cronistas credenciados, até o número de 17, correspondente ao de poltronas da bancada de imprensa. Os excedentes ficarão com acesso a uma das tribunas laterais. E livre, em tratamento, a comunicação entre um e outro locais dos jornalistas, bem como a entrada em plenário, dos jornalistas que tiverem necessidade de se comunicar com qualquer deputado. O plenário aplaudiu a resolução.

Feita a comunicação, o sr. Armando Falcão ocupou a tribuna, congratulando-se com a casa pela saída encontrada para a crise. No momento em que discursava, a bancada de imprensa, como o seu Comitê à frente penetrou no recinto onde foi recebida com uma salva de palmas.

Em aparte ao sr. Armando Falcão, o sr. Nelson Carneiro lamentou que entre os jornalistas que regressavam ao plenário não se encontrasse um dos mais brilhantes cronistas do Palácio Tiradentes, o jornalista Heracleto Sales, demitido do «Correio da Manhã» em consequência da latitude que tomara, de solidariedade aos colegas da Câmara.

O sr. Armando Falcão em seu discurso, declarou que retirava o projeto de resolução apresentado em contraproposição ao ponto de vista da Mesa, durante a fase mais aguda da crise.

Voltando a falar, o sr. Nereu Ramos só então aludiu à demarcação dos diretores de jornais à procura de solução para o caso e apresentou satisfações ao general Flores da Cunha, por não ter respondido a apelo que o representante riograndense lhe dirigiu a respeito da crise, em discurso que pronunciou dias antes.

Falou ainda o sr. Flores da Cunha, aceitando a satisfação e dizendo que durante a crise o que lamentava era o desmentimento surgido entre o presidente da Câmara e os mais legítimos representantes da opinião pública, os jornalistas.

NA CAMARA DO DISTRITO

Aprovado o projeto da Prefeitura Pequenas carreiras que reestrutura as

O projeto de reestruturação das pequenas carreiras foi, finalmente votado na sessão de ontem, depois de prolongados debates. Diversos vereadores retiraram as emendas, o que foi feito sob os aplausos das galerias repletas de pequenos servidores.

Em declaração de voto, falou o sr. Henrique Miranda, afirmando inicialmente, que o projeto aprovava e uma medida característica do Governo que está, governo da COFAP, dos tucanos, a servir a od guerra, anti-operário e anti-povo. Não é um projeto, mas uma manobra, uma tática de governo. Viu-se durante toda a discussão do mesmo o acodamento do integralista Cotrim Neto e do deinagogo Luiz Paes Leme, a serviço do gabinete do prefeito.

Se houvesse qualquer emenda — o projeto seria vetado.

O vereador Henrique Miranda critica a Lei Orgânica que retira dos vereadores a faculdade de discutir os vetos do Prefeito dando-a ao Senado da República. O Senado, oediente ao governo, manteria o veto. Afirma que sua banca dá voto a favor do projeto mas reconhece que ele é insuficiente. Atende às reivindicações parciais de 8 mil trabalhadores da Prefeitura, deixam a maioria do funcionalismo sem solução para os seus problemas. Cumpre aos trabalhadores da Prefeitura exigirem que o prefeito envie uma mensagem com a reclassificação completa dos trabalhadores municipais. A frenetido — declara o sr. Henrique Miranda — que seja concedido o aumento imediato dos vencimentos dos trabalhadores municipais. A frente da luta pelo aumento está a União dos Operários Municipais, cujo presidente sr. Alcirino Dias Tavares, justamente quando se debatia o projeto 801, passou uma semana nas masmorras da rua da Relação, submetido a espancamentos e humilhações. Cabe à União dos Operários Municipais redobrar a luta pelo imediato aumento de vencimentos.

FALA O SR. ARISTIDES SALDANHA

Falou, em seguida o sr. Aristides Saldanha que afirmou ser o projeto uma consequência do governo Vargas, cada dia mais impopular. Na da podendo fazer em face da alta do custo da vida, recorre medidas demagógicas como

o projeto 801. Refere-se o sr. Aristides Saldanha às manobras no plano nacional contra o aumento dos funcionários federais. Fala no sr. Later que zomba da situação de miséria do povo, ao qual e negado até o mínimo vital. Os funcionários municipais tiveram na luta que se travou em torno do projeto uma lição e uma experiência. Somente com a união e a organização dos trabalhadores será possível a solução dos seus problemas. O projeto 801, oriundo do gabinete do prefeito, procura, na realidade, dividir o funcionalismo municipal. O líder dos trabalhadores municipais — relembra o sr. Aristides Saldanha — esteve por durante uma semana. Os trabalhadores devem reforçar sua unidade e sua organização para impor a sua vontade tanto à Câmara como ao Governo.

FALA O SR. ANTONOR MARQUES

Falou o sr. Antonor Marques sobre a necessidade que têm os trabalhadores de unidade em face das manobras de divisionismo das classes dominantes. Os trabalhadores lutam pela união, os exploradores lutam pela divisão dos trabalhadores. Os trabalhadores devem reforçar a luta pelo aumento imediato de vencimentos, contra a fome e miséria que ronda os seus lares.

SILENCIO E DEMAGOGIA

Falou o sr. Luiz Paes Leme contra os vereadores comunistas, defendendo o projeto e o prefeito Desmascara-o o sr. Aristides Saldanha: o demagogo, que tanto fala no povo e nos trabalhadores, recebeu a visita de uma comissão da União dos Operários Municipais. A Comissão denunciava e protestava contra o sequestro do sr. Alcirino Dias Tavares, presidente da União dos Operários Municipais. O sr. Paes Leme não puiu sequer uma palavra de protesto. Diante do desmascaramento e agora que o sr. Alcirino Dias Tavares já foi libertado, afirma, enfático, que é contra as perseguições e os espancamentos da polícia até mesmo quando os perseguidos e os espancados são os comunistas.

O CONEGO NA CAMARA

O conego Olimpio de Melo esteve durante mais de uma hora com o sr. Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal.

Apoiam os Trabalhadores do Paraná a Luta em Defesa do Petróleo

Nas Pedreiras Clandestinas

1.000 CRUZEIROS GANHAMOS SERVENTES

Inutilizam-se em três anos — Serviço insalubre — Perigo de esmagamento pelas pedras — Moram em frágeis barracos

GOLPE DE VARGAS Contra os Metalúrgicos

MARIA DA GRAÇA

Publicada a portaria n. 48 do Ministério do Trabalho e Marcas, a eleição em grande número de Sindicatos, começaram logo as manobras, visando especialmente as entidades que representam as grandes corporações, objetivando impedir que os trabalhadores elejam os dirigentes de sua confiança e escolha.

No Sindicato da Carris o golpe foi dado através da impugnação da chapa encabeçada pelo sr. Benjamin de Avila, chapa essa que contava com o apoio certo da maioria da corporação. A impugnação não tinha base legal e se apoiava em argumentos falsos. Ainda assim, o Ministério do Trabalho (que a encomendava) a aceitou. O espaço foi dado ao sr. Getúlio Vargas, a prazo fixado pela portaria para que a diretoria marcasse a data do pleito. Com isso o preposto de Vargas quis matar dois coelhos de uma cajadada só: afastava das urnas os candidatos que mais do-gradam a Light e, com a exigência do tempo, impedia a mobilização da corporação para o pleito, unida e organizada em torno de um programa de reivindicações difundido entre a massa.

Outra entidade que recebe em cheio o golpe de Vargas é o dos Metalúrgicos. Entre outras chapas que se organizaram para concorrer ao pleito a encabeçada pelo sr. Eurypedes Aires de Castro que era a que se apresentava com maiores possibilidades de vitória. Há um ano atrás, quando da convocação do pleito, essa chapa foi impugnada por não terem a maioria dos candidatos nas inscrições apresentado o infame e ilegal atestado de ideologia. As eleições foram suspensas e a impugnação morreu sem solução nas gavetas do sr. Segadas Viana. Agora, para o pleito que se prepara na entidade, voltam a se apresentar os candidatos da chapa Eurypedes Aires de Castro, cumprindo todas as determinações da portaria n. 48. O Ministério do Trabalho nada resolve, apesar da audiência que já teve com o substituto do sr. Segadas Viana o cabeça da chapa. Enquanto isso corre o prazo para a fixação da data das eleições. O que pretende o sr. Getúlio Vargas está mais do que claro: manter os Sindicatos, particularmente os das grandes corporações operárias, amarrados ao Ministério do Trabalho. Cabe à massa operária, compreendendo a que significa a portaria n. 48, denunciando-o e desmascarando-a como um instrumento de opressão do movimento operário, vencer os obstáculos e fazer de cada pleito uma vitória na campanha pela liberdade sindical e autonomia de sua entidade.

Os serventes da pedra Adauto Durão, na rua Torres de Oliveira, em Piedade, trabalham em condições revoltantes, recebendo salários míseros, e, com a exigência do tempo, impedia a mobilização da corporação para o pleito, unida e organizada em torno de um programa de reivindicações difundido entre a massa.

Maltrapilhos, cobertos de pó, os serventes enchiam os canhões, carregando lages pesadíssimas. Quase todos eles, em virtude do excessivo esforço que fazem, sofrem de várias deformações físicas, principalmente de hernia.

Nessa reportagem apurou-se que a grande maioria dos serventes, após três anos de trabalho, debilita completamente. O físico, ficando absolutamente impossibilitado de trabalhar.

40 CRUZEIROS DIÁRIOS

O salário de todos os ser-

ventes é de 40 cruzeiros diários, por oito horas e às vezes mais horas de trabalho exaustivo. Isto nas pedreiras registradas. Nas clandestinas, cujo número é enorme, ganham os mesmos 40 cruzeiros, mas não têm direito algum. Não recebem repouso remunerado, não têm férias e quando adoecem, o que é frequente não ganham nada; por vezes trabalham mais de 10 horas, por dia, sem aumento de salário.

Não se resume no transporte de lages o trabalho dos serventes. São eles que cavam a terra até que seja atingida a rocha. Este trabalho provoca nuvens de poeira, e quando faz muito calor, a poeira se transforma-se numa verdadeira câmara de tortura, cegando-os de pó e tornando o ar irrespirável. Mas, até hoje, nunca houve o caso de um trabalhador em pedra que recebesse o salário insalubre, estabelecido pela Consolidação das Leis do Trabalho.

BARRACAS INFECTOS

Vários serventes da Pedreira Adauto Durão moram em barracos imundos, por eles construídos ao pé da pedra. Cercados de lixo, ali vivem sob o eterno risco de serem esmagados pelas pedras enormes que caem ao redor da pedra durante a explosão das dinamites.

Contribuem com 6 por cento do ordenado para o I.A.P.I. conseguiu uma casa do Instituto. Um deles, mais afortunado, conseguiu entrar na fila para compra de casas do IAPI em Del Castilho. Desistiu, porém, ao saber que pagaria mais de 700 cruzeiros mensais. Ganhando 1.200, ficaria com quinhentos cruzeiros para sustento da família e de três filhos.

PRECISAM DE AUMENTO

Na assembleia em que foi aprovado o pedido de 80% para todos os trabalhadores em pedreiras, foi focalizada a situação dos serventes, merecendo mesmo atenção especial.

que este setor da corporação é um dos mais numerosos, e o que percebe os menores salários, como se verifica pelos mil cruzeiros que ganham nas pedreiras clandestinas, abaixo, portanto, do ridículo salário mínimo estipulado por Vargas.

Convocados pela atual diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, estiveram reunidos na sede, segunda-feira última, os candidatos que concorrerão ao pleito marcado para o dia 3 de junho próximo.

Essa reunião teve por finalidade comunicar aos srs. José de Azevedo Coutinho e José Antonio Magalhães as resoluções tomadas para que sejam levadas à efeito as eleições e o local onde serão instaladas as urnas para votação, distribuição de cédulas, etc.

IMPUGNADA UMA CHAPA

Foi lido aos candidatos o comunicado distribuído à imprensa pelo sr. Odilon Nascimento da Gama, no qual comunicava aos associados as normas para a realização do pleito. Nesse mesmo documento é desmascarada a arbitrariedade da chapa encabeçada pelo sr. Benjamin de Avila, cuja vitória estava assegurada pelo apoio entusiástico que teve da

amanhã serão normalizados os serviços de bondes e ônibus desta Capital. A noite o interventor municipal daquela empresa convocou os líderes do movimento grevista, tendo o mesmo declarado que os trabalhadores seriam atendidos em suas aspirações dentro de vinte quatro horas.

Zeina, por esse motivo, grande expectativa entre o povo e os trabalhadores da Companhia de Carris, pois os tranviários estão dispostos a retornar a greve se o pagamento dos atrasados não se processar, hoje, conforme prometeram as autoridades municipais. Quanto ao aumento de salários ainda esta semana a Prefeitura deverá dar uma resposta definitiva sobre o assunto.

GREVE NOS E.E.U.

S. FRANCISCO, 27 (A.F.P.)

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Pacífico Sr. Harry Lundberg, lançou ontem uma ordem de greve aos aderentes do seu sindicato, em consequência da recusa das companhias de navegação quanto às disposições tomadas pelos serviços de estabilização dos salários do governo federal.

GREVE NOS E.E.U.

S. FRANCISCO, 27 (A.F.P.)

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Pacífico Sr. Harry Lundberg, lançou ontem uma ordem de greve aos aderentes do seu sindicato, em consequência da recusa das companhias de navegação quanto às disposições tomadas pelos serviços de estabilização dos salários do governo federal.

GREVE NOS E.E.U.

S. FRANCISCO, 27 (A.F.P.)

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Pacífico Sr. Harry Lundberg, lançou ontem uma ordem de greve aos aderentes do seu sindicato, em consequência da recusa das companhias de navegação quanto às disposições tomadas pelos serviços de estabilização dos salários do governo federal.

GREVE NOS E.E.U.

S. FRANCISCO, 27 (A.F.P.)

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Pacífico Sr. Harry Lundberg, lançou ontem uma ordem de greve aos aderentes do seu sindicato, em consequência da recusa das companhias de navegação quanto às disposições tomadas pelos serviços de estabilização dos salários do governo federal.

GREVE NOS E.E.U.

S. FRANCISCO, 27 (A.F.P.)

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Pacífico Sr. Harry Lundberg, lançou ontem uma ordem de greve aos aderentes do seu sindicato, em consequência da recusa das companhias de navegação quanto às disposições tomadas pelos serviços de estabilização dos salários do governo federal.

GREVE NOS E.E.U.

S. FRANCISCO, 27 (A.F.P.)

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Pacífico Sr. Harry Lundberg, lançou ontem uma ordem de greve aos aderentes do seu sindicato, em consequência da recusa das companhias de navegação quanto às disposições tomadas pelos serviços de estabilização dos salários do governo federal.

GREVE NOS E.E.U.

S. FRANCISCO, 27 (A.F.P.)

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Pacífico Sr. Harry Lundberg, lançou ontem uma ordem de greve aos aderentes do seu sindicato, em consequência da recusa das companhias de navegação quanto às disposições tomadas pelos serviços de estabilização dos salários do governo federal.

GREVE NOS E.E.U.

S. FRANCISCO, 27 (A.F.P.)

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Pacífico Sr. Harry Lundberg, lançou ontem uma ordem de greve aos aderentes do seu sindicato, em consequência da recusa das companhias de navegação quanto às disposições tomadas pelos serviços de estabilização dos salários do governo federal.

GREVE NOS E.E.U.

S. FRANCISCO, 27 (A.F.P.)

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Pacífico Sr. Harry Lundberg, lançou ontem uma ordem de greve aos aderentes do seu sindicato, em consequência da recusa das companhias de navegação quanto às disposições tomadas pelos serviços de estabilização dos salários do governo federal.

MANOBRAS DO GOVERNO NAS ELEIÇÕES DA CARRIS

Impugnada a chapa encabeçada pelo sr. Benjamin de Avila por ter sido a mesma apoiada pelo vereador Eliseu Alves — Impugnação que não procede nem tem a legal — Recorrerão à Justiça os candidatos cuja vitória já era certa no seio da corporação

Corporação. A troca de ofícios entre o Sindicato, os impugnantes e o Ministério do Trabalho é uma prova irrefutável de que a decisão ministerialista não teve nenhuma base legal desde que, conforme argumenta a própria diretoria do Sindicato, todos os candidatos integrantes da chapa impugnada são associados do Sindicato há mais de 6 meses e contam mais de dois anos de exercício efetivo na profissão, são maiores de 18 anos, sabem ler e escrever e estão no gozo dos direitos sindicais, «ipso facto» satisfazem os requisitos exigíveis no art. 529 da Consolidação das Leis do Trabalho. Adiante, diz ainda a diretoria do Sindicato que a impugnação é vaga, imprecisa, que sua acolhida constituiria uma temeridade, principalmente quando nem ao menos aponta um requisito não satisfeito.

HANOBRA

MINISTERIALISTA

Diante de todos esses fatos conclui-se que se trata de uma grosseira manobra contra os trabalhadores em Carris, os quais apoiavam a chapa encabeçada por Benjamin de Avila pelo motivo de ter a mesma apresentado um programa de reivindicações que traduzem os verdadeiros interesses da corporação. E o sr. Segadas Viana, encerrando a farsa, justificou a impugnação apresentando como argumento o fato de ter o vereador Eliseu Alves de Oliveira, em entrevista, aconselhado seus companheiros de trabalho a votar em Benjamin de Avila e seus colegas de chapa.

NOVA REUNIAO

Os membros da chapa impugnada deverão se reunir hoje, novamente, a fim de deliberar sobre as medidas a serem tomadas, a fim de impedir que o ministro do Trabalho leve a cabo, definitivamente, o plano por ele articulado. Inclusive deverá ficar decidido se deve ser impetrado mandado de segurança para garantir aos candidatos impugnados o direito de concorrer às eleições, desde que a impugnação não tem base legal.

HANOBRA

MINISTERIALISTA

Diante de todos esses fatos conclui-se que se trata de uma grosseira manobra contra os trabalhadores em Carris, os quais apoiavam a chapa encabeçada por Benjamin de Avila pelo motivo de ter a mesma apresentado um programa de reivindicações que traduzem os verdadeiros interesses da corporação. E o sr. Segadas Viana, encerrando a farsa, justificou a impugnação apresentando como argumento o fato de ter o vereador Eliseu Alves de Oliveira, em entrevista, aconselhado seus companheiros de trabalho a votar em Benjamin de Avila e seus colegas de chapa.

NOVA REUNIAO

Os membros da chapa impugnada deverão se reunir hoje, novamente, a fim de deliberar sobre as medidas a serem tomadas, a fim de impedir que o ministro do Trabalho leve a cabo, definitivamente, o plano por ele articulado. Inclusive deverá ficar decidido se deve ser impetrado mandado de segurança para garantir aos candidatos impugnados o direito de concorrer às eleições, desde que a impugnação não tem base legal.

HANOBRA

MINISTERIALISTA

Diante de todos esses fatos conclui-se que se trata de uma grosseira manobra contra os trabalhadores em Carris, os quais apoiavam a chapa encabeçada por Benjamin de Avila pelo motivo de ter a mesma apresentado um programa de reivindicações que traduzem os verdadeiros interesses da corporação. E o sr. Segadas Viana, encerrando a farsa, justificou a impugnação apresentando como argumento o fato de ter o vereador Eliseu Alves de Oliveira, em entrevista, aconselhado seus companheiros de trabalho a votar em Benjamin de Avila e seus colegas de chapa.

NOVA REUNIAO

Os membros da chapa impugnada deverão se reunir hoje, novamente, a fim de deliberar sobre as medidas a serem tomadas, a fim de impedir que o ministro do Trabalho leve a cabo, definitivamente, o plano por ele articulado. Inclusive deverá ficar decidido se deve ser impetrado mandado de segurança para garantir aos candidatos impugnados o direito de concorrer às eleições, desde que a impugnação não tem base legal.

HANOBRA

MINISTERIALISTA

Diante de todos esses fatos conclui-se que se trata de uma grosseira manobra contra os trabalhadores em Carris, os quais apoiavam a chapa encabeçada por Benjamin de Avila pelo motivo de ter a mesma apresentado um programa de reivindicações que traduzem os verdadeiros interesses da corporação. E o sr. Segadas Viana, encerrando a farsa, justificou a impugnação apresentando como argumento o fato de ter o vereador Eliseu Alves de Oliveira, em entrevista, aconselhado seus companheiros de trabalho a votar em Benjamin de Avila e seus colegas de chapa.

NOVA REUNIAO

Os membros da chapa impugnada deverão se reunir hoje, novamente, a fim de deliberar sobre as medidas a serem tomadas, a fim de impedir que o ministro do Trabalho leve a cabo, definitivamente, o plano por ele articulado. Inclusive deverá ficar decidido se deve ser impetrado mandado de segurança para garantir aos candidatos impugnados o direito de concorrer às eleições, desde que a impugnação não tem base legal.

HANOBRA

MINISTERIALISTA

Diante de todos esses fatos conclui-se que se trata de uma grosseira manobra contra os trabalhadores em Carris, os quais apoiavam a chapa encabeçada por Benjamin de Avila pelo motivo de ter a mesma apresentado um programa de reivindicações que traduzem os verdadeiros interesses da corporação. E o sr. Segadas Viana, encerrando a farsa, justificou a impugnação apresentando como argumento o fato de ter o vereador Eliseu Alves de Oliveira, em entrevista, aconselhado seus companheiros de trabalho a votar em Benjamin de Avila e seus colegas de chapa.

NOVA REUNIAO

Os membros da chapa impugnada deverão se reunir hoje, novamente, a fim de deliberar sobre as medidas a serem tomadas, a fim de impedir que o ministro do Trabalho leve a cabo, definitivamente, o plano por ele articulado. Inclusive deverá ficar decidido se deve ser impetrado mandado de segurança para garantir aos candidatos impugnados o direito de concorrer às eleições, desde que a impugnação não tem base legal.

HANOBRA

MINISTERIALISTA

Diante de todos esses fatos conclui-se que se trata de uma grosseira manobra contra os trabalhadores em Carris, os quais apoiavam a chapa encabeçada por Benjamin de Avila pelo motivo de ter a mesma apresentado um programa de reivindicações que traduzem os verdadeiros interesses da corporação. E o sr. Segadas Viana, encerrando a farsa, justificou a impugnação apresentando como argumento o fato de ter o vereador Eliseu Alves de Oliveira, em entrevista, aconselhado seus companheiros de trabalho a votar em Benjamin de Avila e seus colegas de chapa.

NOVA REUNIAO

Os membros da chapa impugnada deverão se reunir hoje, novamente, a fim de deliberar sobre as medidas a serem tomadas, a fim de impedir que o ministro do Trabalho leve a cabo, definitivamente, o plano por ele articulado. Inclusive deverá ficar decidido se deve ser impetrado mandado de segurança para garantir aos candidatos impugnados o direito de concorrer às eleições, desde que a impugnação não tem base legal.

HANOBRA

MINISTERIALISTA

Diante de todos esses fatos conclui-se que se trata de uma grosseira manobra contra os trabalhadores em Carris, os quais apoiavam a chapa encabeçada por Benjamin de Avila pelo motivo de ter a mesma apresentado um programa de reivindicações que traduzem os verdadeiros interesses da corporação. E o sr. Segadas Viana, encerrando a farsa, justificou a impugnação apresentando como argumento o fato de ter o vereador Eliseu Alves de Oliveira, em entrevista, aconselhado seus companheiros de trabalho a votar em Benjamin de Avila e seus colegas de chapa.

A III Conferência da União Sindical dos Trabalhadores do Paraná, entre outras resoluções de grande importância e moções ligadas aos principais problemas em debate pelo povo brasileiro, apoiou uma, relacionada com a presente campanha pelo monopólio estatal do petróleo. Essa moção foi comunicada à direção do CEDPEN no seguinte teor: «A 3.ª Conferência da União Sindical dos Trabalhadores do Paraná, realizada no dia 1.º de maio do corrente ano no Sindicato da Construção Civil, em Paranaguá, a qual contou com a participação de Estivadores Marítimos e Terrestres, trabalhadores do Porto, Ferroviários, Construção Civil, Bancários e outros setores de trabalho.

Em cumprimento das resoluções aprovadas por unanimidade, hipotecamos o apoio irrestrito, e inteira solidariedade dos trabalhadores do Paraná, AOS MELHORES FILHOS DO BRASIL, que se encontram à frente dessa patriótica organização, que vem orientando e esclarecendo a todos os brasileiros, para se unirem em defesa do nosso PETRÓLEO e demais riquezas minerais.

Protestamos energicamente contra o vende-pátria, testas de ferro da «Standard Oil», que apoiou o projeto entregue do Sr. Getúlio Vargas, que por imposição dos magnatas americanos, deseja entregar de mão beijada, a nossa maior riqueza econômica que é o PETRÓLEO.

Saudamos à todos os Brasileiros, que estão com o Brasil.

Saudamos os valerosos patriotas da direção do C.E.D.P.E.N.

Viva o nosso querido Brasil livre e independente dos Truistes Internacionais.

Pela Comissão da U.S.T.P. (Ass.) Manoel Fernandes Nery — Presidente.

PROTESTO CONTRA Violências Policiais

Esteve em nossa redação uma comissão de trabalhadores em construção civil, a fim de protestar contra as perseguições policiais de que estão sendo vítimas o barbeiro Juarez, residente em Osvaldo Cruz e o operário Viana, morador em Celso Neto. Ambos, adiantou a comissão, estão em perigo, diante das ameaças de morte da polícia, quando de suas prisões. Diante disto, responsabiliza o sr. Getúlio Vargas pelo que vier acontecer aqueles dois trabalhadores.

Referindo-se ainda ao caso de Viana, salientou a comissão, que a residência daquele operário foi há poucos dias invadida e saqueada pelos tiras da Ordem Política e Social, que, não satisfeitos com

as violências e depredações praticadas, espantaram selvagememente um filho da vítima pelos simples fatos de chamar-se Lenin.

VITORIOSA A GREVE Dos Tranviários Gauchos

PORTO ALEGRE, 26 (I. P.)

Terminou, hoje, a greve dos tranviários gauchos, depois de permanecerem paralisados durante 18 dias os transportes em toda cidade, com a convocação dos grevistas pela Municipalidade. Os paredistas, porém, só voltaram ao trabalho após as autoridades municipais terem assumido o compromisso de solucionar imediatamente a questão do aumento reivindicado há vários meses por esses trabalhadores.

A Companhia de Carris de Porto Alegre está sob interdição desde quinta-feira última, da Prefeitura local e tudo indica que a partir de

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro elétrica e mecânica em geral, consulte o REIS elo Tel: — 42-0954

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações de Zerkow ou Manini). Avenida Almirante Barroso, n. 2 (Taboleira da Baiana) — 4. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880. Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

ADVOCADO
Heitor Rocha Faria
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMILIA E INVENTARIOS
Rua Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

PINTOR — ARTE — LUXO
JOÃO FERREIRA DA SILVA
TELEFONE 22-3070

TRÊS AMIGOS

Um é você, que lê o NOSSO jornal. Outro, é o nosso anunciante. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente?

Compre tudo o que você precisa, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência nas casas que anunciam na

"IMPRENSA POPULAR"

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Telefone 49-8310

CINEMA

DANÇAS NO REX
Y. Maia

No domingo passado foram exibidos, em sessão matinal, no Cine Rex, mais uma série de filmes da iniciativa organizada pelo Instituto de Cinema Educativo e coordenação de J. Donald (Oswaldo M. de Oliveira) e Adana através dos Povos.

A Índia, o México, a Iugoslávia, a Grã Bretanha, a União Soviética e Estados Unidos estiveram representados. Os filmes de danças da Índia exibiram motivos figurativos do ritual religioso indú, onde as palavras são transformadas no silêncio do gesto e das atitudes em «Bharat Nathyam». As danças mexicanas, filmadas por uma empresa norte-americana, deram uma impressão apenas curiosa pelo esquemático como foram filmadas.

A Grã-Bretanha, apresentou o ballet de Jean Coralli e Jules Perrot, «Giselle», com música de Adolph Adam, interpretado por Alicia Markova e Anton Doolin, e, um trecho de «Les Sylphides» de «Chopin», com Margot Fonteyn e Michael Somes.

O público aplaudiu correspondendo a simpatia iniciativa «Adana através dos Povos». Porém, aconteceu o mesmo, quando, na estreia, foram exibidas as danças soviéticas, no Teatro Municipal. Galina Vlanova, a soberba dançarina, foi aplaudida no «Idílio do Lago dos Cisnes» e enquanto eram projetadas as danças folclóricas de várias repúblicas da União Soviética, os aplausos aumentavam e as crianças (o Rex estava repleto de meninas estudantes de ballet), deliravam, pulando de contentamento, ante a vigorosa alegria dançante dos mineiros do Donbas e das camponesas com seus trajes

de Massine e Tamara Tumanova dançando Rimsky Korsakow, no «Capriccio Espagnol». E... também esteve ótimo o ballet dos Estados Unidos.

PROGRAMAS PARA HOJE

AMÉRICA — «Uma estranha mulher», com James Mason e June Haywood.
ART-PALÁCIO — «O Cristo proibido», com Raf Vallone, Gino Cervi e Elena Varzi.
ASTORIA — «Kon-Tiki», o conquistador dos mares, com Charles Korvin e Evelyn Keyes.
AVENIDA — «Mowgli, o menino lobo», com Sabu.
AZTECA — «Batalha de heróis», com Arturo de Cordova e Verónica Lake.
BANDEIRANTES — «Nem o céu perdona e Santa entre demônios».
BOTAFOGO — «David e Betisabá», com Gregory Peck e Susan Hayward.
BRAZ DE PINA — «Aguas traiçoeiras» e «Meu reino por um amor».
CARIÓCA — «David e Betisabá», com Gregory Peck e Susan Hayward.
CENTENARIO — «Terror! ameaças».
COLISEU — «Uma estranha mulher», com James Mason e June Haywood.
COLONIAL — «Kon-Tiki, o conquistador dos mares».
ESTACIO DE SA — «O olho de ouro» e «Dinheiro mal-dito».
FLUMINENSE — «Ouro das pedras».
GURANI — «Fugitivos da galáxia», com Franchot Tone.
H. LOBO — «Kon-Tiki, o conquistador dos mares».
IPRATA — «David e Betisabá», com Gregory Peck e Susan Hayward.
IPANEMA — «Batalha de heróis».

PRESIDENTE — «O Cristo proibido», com Raf Vallone, Gino Cervi e Elena Varzi.
PRIMEIRO — «Kon-Tiki, o conquistador dos mares».
REX — «Batalha de heróis», com Arturo de Cordova e Verónica Lake.
LEBLON — «O gênio no asilo», com Clifton Webb.
LEONE — «Cidade apavorada», com Charles Korvin e Evelyn Keyes.
MADUREIRA — «O capotador de espiões».
MARACANA — «Batalha de heróis», com Arturo de Cordova e Verónica Lake.
MARROCOS — «Duas viúvas se encontram», com Robert Altchum e Janet Leigh.
MASCOTE — «Kon-Tiki, o conquistador dos mares».
MAUA — «O Cristo proibido», com Raf Vallone, Gino Cervi e Elena Varzi.
MEM DE SA — «A lei e a mulher».
MONTI CASTELO — «David e Betisabá», com Gregory Peck e Susan Hayward.
METROS (Passo, Tijuca e Copacabana) — «O poder da mulher», com Robert Taylor e Denise Darcel.
MIRAMAR — «Mowgli, o menino lobo», com Sabu.
ODON — «David e Betisabá», com Gregory Peck e Susan Hayward.
OLÍMPIA — «Marca rubra», com Hayward.
OLINDA — «Kon-Tiki, o conquistador dos mares».
PALACIO — «Uma estranha mulher», com James Mason e June Haywood.
PATIE — «O Cristo proibido», com Raf Vallone, Gino Cervi e Elena Varzi.
PARISIENSE — «Kon-Tiki, o conquistador dos mares».
PARA TODOS — «O Cristo proibido», com Raf Vallone, Gino Cervi e Elena Varzi.
PLAZA — «Kon-Tiki, o conquistador dos mares».
RIVOLI — «Cidade apavorada».

TEATRO

JEZABEL NO CABANA
Henriette Morineau está apresentando no Teatro Copacabana mais um grande sucesso de sua carreira artística, a peça «Jezabel» de Jean Anouilh, com um intenso

dolto Arena, Cataldo, Gony França, e outros — às 21 horas.
RIVAL — «Madame Sans Gêne» — Cia. de Alda Garrido — às 21 horas.
SERIADOK — «A Manchada», de Pedro Bloch — Eva e seus artistas — às 20 e 22 horas.
MAJUREIRA — «Trem de luxo» — Cia. de Zequinha Jorge — às 21 horas.

BOITES

ACAPULCO — Variedades — às 21 horas.
ACQUARIUM, AMBASSADOR SAMBA, L'ESCALE, EMBAISY — Placa de danças — às 21 horas.
BABALU — Variedades — às 22 horas.
BALALAIKA — Música e danças.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — às 23 horas.
BIRKIN — «de Elvira Pagá» — Shows variados.
CASABLANCA — Variedades a partir das 23 horas.
FLAIR — Shows variados.
MONTE CARLO — «Burlesques», show de Carlo Machado, à 1 hora.
NIGHT AND DAY — Orquestra de Agustín Lara.
PERROQUET — Variedades a partir das 21 horas.
RANCHINHO DO ALVARENGA — Música.
SILCO — Show a partir das 21 horas.
VOGUE — Variedades a partir das 24,30 horas.

MÚSICA

BAILARINO HAROLD KREUTZBERG
A Cultura Artística do Rio de Janeiro apresenta hoje, no Teatro Municipal, um recital para os sócios com o bailarino tcheco Harold Kreutzberg já conhecido do público carioca através de suas apresentações nesta capital em 1950, que obtiveram grande sucesso.

RECITAL EXTRAORDINÁRIO DE GUILDA

A Associação Brasileira de Concertos dará no próximo dia 29, no Teatro Municipal, um recital extraordinário do pianista austríaco Friedrich Guilde em benefício dos Cursos de Férias de Teresópolis. O programa será o seguinte: «Lullie inglesa n. 3» — Bach, «Lo vupti fer malar» — Galuppi, Fantasia p. 15 (o Peregrino) — Schubert, «Dança negra» — Grieg, «de la nuit» — Ravel. Informações na rua Viçosa 74-104 604 — Tel. 22-1002.

OS PREÇOS E JUIZES PARA HOJE

HOJE NO MARACANÁ

CARIOCAS x MINEIROS

Decisiva a partida desta noite, pois, apontará um finalista — “Aprontaram” ontem os dois adversários — Os mesmos quadros que atuaram em Belo Horizonte — Notas:

Hoje a noite, no Estádio Municipal do Maracanã, será disputada entre cariocas e mineiros, a segunda e última partida de série de semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. A partida, portanto, será decisiva. Para que os cariocas se classifiquem como finalistas basta um empate. Para os mineiros, entretanto, são necessárias duas vitórias. Terão que vencer a partida propriamente dita e depois, conseguir nova vitória sobre os guanabarrinos na prorrogação. A primeira prorrogação, em caso de vitória do selecionado das “alterosas”, será de 30 minutos, com quinze para cada lado. Caso não apresente esta etapa um vencedor, serão dadas tantas prorrogações de quinze minutos quantas se façam necessárias para a conquista de um tento.

OS «APRONTOS»

Os cariocas estiveram, na manhã de ontem, no gramado

de Alvaro Chaves onde «aprontaram». Eli, Ademir e Raulito que se conturam no últi-

mo jogo do selecionado, foram examinados pelo dr. Ibsen Martins, que constatou não

apresentarem as contusões graves de alguma. Podendo desta forma o técnico contar com todos os jogadores convocados. O treino foi bom e nas hostes guanabarrinas está tudo azul.

Os mineiros estiveram, ontem a tarde, no gramado do Maracanã, onde realizaram um ligeiro bate-bola, ginástica e etc. Guarã, o técnico montanhês, também não tem nenhum problema sério a resolver, todos os seus pupilos ostentam excelente estado físico.

A preliminar da noite de hoje será disputada entre as equipes do S. C. São Silvestre e da Faculdade Católica de Medicina.

OS QUADROS

Cariocas e mineiros deverão pisar o gramado do Maracanã com as seguintes constuições:

CARIOCAS — Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Tele, Didi, Ademir, Raulito e Nívio.

MINEIROS — Sinalva; Afonso e Gaia; Lazarotti, Haroldo e Tão; Chiquinho, Guerino, Petronio, Omar e Sabá.

Os preços dos ingressos e o juiz damos em outro local desta página.

A C.B.L. estabeleceu os seguintes preços para o cotejo desta noite, entre cariocas e mineiros: — Cadeira lateral — Cr\$ 50,00 — Cadeira atrás do gol — Cr\$ 39,00 — Arquibancada — Cr\$ 22,50 — Geral — Cr\$ 11,50 — Menores e militares: Cr\$ 9,80.

Também os árbitros que funcionarão nos dois jogos de hoje, já foram devidamente designados, Geraldo Fernandes, auxiliado por Manoel Machado e Alberto da Gama Maleher, será o responsável pelo choque de Maracanã. Mario Viana, tendo como banderinha Adelino Ribeiro de Jesus e Ivan Capeleti, arbitrarão em São Paulo.

RONDA DOS CLUBES

AMERICA

Depois de triunfar sobre o Bangu, a equipe rubra dará combate na próxima rodada.

A equipe está suficientemente armada, como foi demonstrado por ocasião do encontro com o Olaria.

BOTAFOGO

Deverão estar de volta a esta capital ainda hoje, os profissionais botafoquenses que vêm de realizar uma temporada, da de dois jogos em Assunção, CANTO DO RIO

Petronio e Heber, são os mais recentes conquistas efetuadas pela direção técnica carioca, com o fito de reforçar o seu esquadrão principal.

FLAMENGO

Os «mais queridos», despedindo-se de canchas peruanas, darão combate, no domingo vincente, ao Deportivo Municipal. Trata-se, como todos se lembram, do único clube que os rubro-negros não conseguiram sobrepujar nesta sua temporada em Lima registrando-se um empate, por quatro tentos.

FLUMINENSE

Ainda permanece confusa a situação da «Copa Rio». Penas, agora, em organizar uma loteria, para cobrir as despesas que advirão do patrocínio daquela disputa.

MADUREIRA

Os tricolores suburbanos, em sua próxima compromisso pelo torneio extra, enfrentarão a equipe do Oriente. Vejamos se desta vez, conseguem obter uma vitória.

OLARIA

Continua não convencendo o esquadrão bariri. Dello Neves mostrou-se aborrecido com a derrota sofrida para o Bonsucesso e espera desforra-se no duelo contra o Vasco da Gama.

S. CRISTOVÃO

O «player» Edgar encontra-se internado no Hospital dos Acidentados, em virtude de ter sofrido forte contusão no nariz, por ocasião da exibição dos alvos em Tombos.

VASCO

Os cruzmaltinos deverão excursionar domingo vindouro a cidade de Campos, onde prela-

Números do Torneio Extra

Botafo e Flamengo, os líderes nas duas séries — Dino e Zezinho, os principais goleadores — Do «glorioso», a ofensiva mais positiva — Fidelis, do Oriente e Geraldo, do São Cristóvão, os maiores «peneiras»

Até o momento, é a seguinte a estatística que nos oferece a disputa do Torneio Carlos Martins da Rocha:

A COLOCAÇÃO

SERIE FABIO HORTA:	P.P.
1.º Botafogo	0
2.º Bonsucesso	3
3.º Fluminense	4
4.º Vasco da Gama	5
5.º Olaria e Canto do Rio	6
SERIE CIRILO CASTEX:	P.P.
1.º Flamengo	0
2.º America	2
3.º Bangu	4
4.º São Cristóvão	5
5.º Oriente	6
6.º Madureira	7

«FURANDO O BARBANTE»

Dino (Botafogo)	6
Zezinho (Botafogo)	5
Naldio (Bangu), Vermelho (Bangu), Walker (America), Lorica (Oriente), Neca (Fla.), Washington (Olaria), Indio (Fla.) e Paulinho (Bonsucesso)	3
Zildo (Amé.), Josias (Mad.) Lima (Olaria), Salmuro (Bonsucesso), Aristoclio (Fla.), Galvão (Amé.), Humberto (S. Crist.), Lúcio (Bangu), Caci (Amé.), Jansen (Vasco), Ciquinho (S. Crist.), Vassal (Bonsucesso), Helio (Bonsu.), Pardo (Oriente) e Gringo (Bonsucesso)	2
Cidinho (Olaria), Edmar (Vasco), Naniado (Bonsu.), Lucas (Bangu), Waldir (Bangu), Bacio II (Oriente), Alceu (Oriente), J. Carlos (Fla.), Adalberto (Fla.), Edson (C. do Rio), Ari (Oriente), Henrique (Bangu), Ciro (Bangu), Malinho (Bonsu.), Vivinho (Vasco), Paraguaná (Botafogo), Geraldo (Botaf.), Jadir (Fla.), Mauricio (Fla.), Vitalino (Fla.), Betinho (Fla.), Milton (Fla.), Cordeiro (Olaria), Simes (Bangu), Manteiga (S. Crist.), Hamilton (Fla.), Aloisio (Fla.), Aloisio (Mad.), Edir (C. do Rio), Curango (C. do Rio), Jairo (C. do Rio), Dimas (America), Ivan (S. Crist.), Luizinho (Oriente), Raimundo (C. do Rio), Guilherme (Amé.), Manfredo (S. Crist.), e Severino (S. Crist.),	1

ARTILHARIA

1.º Botafogo	13
2.º Bangu e Flamengo	13
3.º America	11
4.º Bonsucesso	10
5.º Olaria e São Cristóvão	8
6.º Oriente	7
7.º Madureira	6
8.º Canto do Rio	5
9.º Fluminense e Vasco	4

«A GAITA»

SABADO	Cr\$ 14.146,80
DOMINGO	Cr\$ 33.108,80
TOTAL ANTERIOR	Cr\$ 146.579,20

TOTAL GERAL

Cr\$ 193.834,80

VEZES

«ENGULINDO O APITO»

João Batista Ourique	3
Serafin Moreno, Ivan Capeleti, Aristoclio Rocha e Oswaldo Faria	2
Mário Borges, Heitor de Oliveira, Pedro Fonseca Mota, Januário da Silva, Fernandes, Eunápio Gouveia, Queiroz, José Monteiro, Gualter Gama e Castro, Emílio Loureiro, Rubens Gomes, Joaquim Pellegrini, Otacilio Barbosa, Rubens Ribeiro e Waldir Ferreira	1

GOALS

«AS PENOSAS»

Fidelis (Oriente) e Geraldo (S. Cristóvão)	11
Carlos Alberto (Vasco)	9
Schmidt (Mad.) e Hugoré (Olaria)	8
Alvaro (Madureira)	7
Claudio (Amé.), Ari (Bonsu.) e Adalberto (Fla.)	6
Anibal (Olaria), Gilson (Bct), Pelosi (Fla.) e Fernando (Bangu)	4
Jorge (Bangu), Milton (C. Rio), Horacio (C. Rio) e Elísio (Oriente)	3
Celso (Olaria)	2
Vagner (Bonsu.) e Oswaldo (Oriente)	1
Osni (America)	0

SALDO E DEFICIT

Clubes	Pro	Contra	Saldo	Def.
Botafogo	15	4	11	—
Flamengo	13	4	9	—
Bangu	13	7	6	—
America	11	6	5	—
Bonsucesso	10	7	3	—
Canto do Rio	5	6	—	1
S. Cristóvão	4	6	—	2
Vasco da Gama	8	11	—	3
Olaria	4	9	—	5
Oriente	7	15	—	8
Madureira	6	15	—	9

Notícias do Exterior

UM TITULO

EM JOGO

FILADELPHIA, 27 (AFP) — O campeão do mundo de pesos semi-medios, o cubano Kid Gavilan, porá seu título em jogo, diante de Gil Turner, dia 7 de julho, no estádio municipal de Filadélfia.

O organizador dessa reunião de «box», sr. Herman Taylor, indicou de outra parte que Gavilan receberá 40 por cento da receita, e seu «challenger», 20 por cento.

TUDO PARA TRAZER

O RACING

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — O sr. Hugo Frascarelli, da Confederação Brasileira de Desportos, esteve ontem na Associação de Futebol Argentino, iniciando gestões para conseguir a participação do Racing no Torneio dos Campeões, a se realizar no Rio de Janeiro.

ENFRENTARÁ

A SELEÇÃO

MEXICO, 27 (IP) — O Palmeiras, de São Paulo, continua ultimando os seus preparativos para enfrentar no próximo domingo o selecionado mexicano.

CONTINUA NÃO CONVENCENDO

o esquadrão bariri. Dello Neves mostrou-se aborrecido com a derrota sofrida para o Bonsucesso e espera desforra-se no duelo contra o Vasco da Gama.

S. CRISTOVÃO

O «player» Edgar encontra-se internado no Hospital dos Acidentados, em virtude de ter sofrido forte contusão no nariz, por ocasião da exibição dos alvos em Tombos.

VASCO

Os cruzmaltinos deverão excursionar domingo vindouro a cidade de Campos, onde prela-

Daqui e dos Estados

MORENO EM S. PAULO

Desde a tarde de ontem já se encontra novamente em São Paulo, o excelente meia Moreno, recentemente, contratado pelo tricolor paulistano. O ex-crack do Bantfield, de Buenos Aires, esteve na capital portenha onde foi em visita ao seu pai enfermo. O «chico» de dois mil cruzteiros, a que fizeram jus os banderantes pela vitória obtida em cima dos gauchos, foi pago durante a viagem.

BOLA AO CESTO

FLA-FLU, O Choque Principal

PROSSEGUE A DISPUTA DOS CERTAMES CARIOCAS DE JUVENIS E ASPIRANTES —

Esta noite, com início prorrogação para as 20 horas, terão prosseguimento os campeonatos metropolitanos de terceira e quarta divisões, respectivamente de aspirantes e juvenis. Serão disputados oito jogos, referentes à série «A». Os embates que terão por palco o ginásio das Laranjeiras, reunindo as equipes do Fluminense e Flamengo, sem dúvida alguma, são os mais importantes desta etapa.

A Fluminense e as seguintes equipes para o controle dos jogos de hoje:

FLUMINENSE x FLAMENGO
Juizes — Aladino Astuto e Guilherme Fleischer.
Cronometrista — Elcio de Almeida Santos.
Apontador — Raimundo Petri.
Delegado — Edir Saraiya.

A PROXIMA RODADA DO «EXTRA»

Na próxima rodada do «Torneio Extra» serão realizadas as seguintes partidas no campo do Vasco — Fluminense x Botafogo e Bangu x Flamengo; no campo do Bangu — Vasco x Olaria e America x S. Cristóvão; no campo do Olaria — Madureira x Oriente e Bonsucesso x Canto do Rio.

CRISE NO FUTEBOL CATARIENSE

Em consequência da anulação da partida entre os quadros do Avai e Hercílio Luz, resolução tomada na última reunião do Tribunal de Fenas da Federação Catarinense de Futebol, rebentou a crise no futebol local, pois, não houve nenhuma infração por parte dos dois clubes disputantes. O Avai, embora reconhecendo a pessima atuação do juiz da partida, está propenso a abandonar os restantes jogos do certame, criando assim um caso bastante delicado para o esporte catarinense.

DO PARANÁ PARA O VASCO

O excelente atleta Paulo Fonseca, especialista em 100, 200 e 400 metros rasos, que tantos triunfos conquistou para as cores do C.A. Ferroviário do Paraná, está de malas prontas para viajar para o Rio de Janeiro, onde ingressará no C.R. Vasco da Gama.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião - Dentista)

Descontas aos alunos, por processo norte-americano. Extracção de dentes e operações de boca — BILHETES FIXOS E MOVÍVEIS. Atendimento com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Sacramento, 8. H. — 2. andar — sala 201. — São Paulo. — e sábado a Rua D. Manoel, 34 — sob. 2. andar, 2. andar, 2. andar. — TELEFONE: 42-1974



CABEÇÃO, numa bonita e firme intervenção. O jovem arqueiro do Corinthians é uma das garantias com que contam os bandeirantes para o prêmio contra os gauchos

EM SÃO PAULO:

Paulistas x Gauchos

Mais fácil, desta feita, a tarefa dos bandeirantes — Desforra, a palavra de ordem entre os gauchos — Possível o aproveitamento de Canhotinho — Sem alterações, o «s cratch» da F.P.F. — Outras notas

S. PAULO, 27 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Os selecionados representativos de São Paulo e Rio Grande do Sul estarão em ação, pela segunda vez neste certame, amanhã à noite, desta feita, no gramado do Pacaembu. Será um choque decisivo, pois indicará o finalista que irá disputar com o vencedor de Minas x Distrito Federal, o título máximo do futebol brasileiro.

Assigura-se bem mais cômoda, nesta oportunidade, a tarefa dos companheiros da Baitazar. No encontro sustentado em Porto Alegre, a equipe, por motivos os mais diversos, não chegou a produzir tudo aquilo que pode e deve. Mesmo assim, arrastando a maior acatidade na segunda etapa, pôde derrotar os gauchos, que por sua vez, não tiveram forças para aguentar um placard que lhes era totalmente favorável.

SEM ALTERAÇÕES

Em palestra com a reportagem, o preparador Almoré

Moreira, que aliás vem de receber uma excelente proposta do Corinthians, na base de vinte e dois mil cruzteiros mensais, nos declarou que não pretende introduzir alterações no quadro bandeirante, para o prêmio de amanhã à noite. Confessa o irmão de Zezé Moreira que os seus pupilos não renderam a altura do que era esperado, mas isto foi consequência de uma série de fatores que preferiu não analisar. Espera, contudo, que o segundo prêmio contra os gauchos sirva como uma verdadeira demonstração da capacidade do

«scratch» que dirige. Assim sendo, jogará: Cabeção — Helvio e Olavo — Santos Brandãozinho e Bauer — Julinho, Antoninho, Baitazar, Pinga e Rodrigues.

CANHOTINHO

Os componentes da seleção sulina chegaram à Faculdade de uma forma bastante cansada, pois, além de estar em viagem, o praticante do futebol local, há tempos que não assiste a uma partida de tamanha expressão. Por essas e outras é que é aguardada uma arrecadação das mais elevadas, no estádio do Pacaembu.

Quanto à formação da equipe, nos declarou que Canhotinho deverá retornar, sendo esta, portanto, a única alteração. Desta forma, assim atuarão os gauchos: Doia — Florindo e Oreo — Paulinho, Salvador e Odorico — Luizinho, Mujica, Bodinho, Camargo e Canhotinho.

A RENDA

O público bandeirante aguarda com enorme entusiasmo o choque intercapital de amanhã. Pois além de estar em jogo o prêmio do futebol local, há tempos que não assiste a uma partida de tamanha expressão. Por essas e outras é que é aguardada uma arrecadação das mais elevadas, no estádio do Pacaembu.

Pelo Monopólio Estatal a Câmara de S. Luiz

SÃO LUIS, 27 (IP) — Por unanimidade de votos a Câmara Municipal desta cidade aprovou a moção apresentada no sentido de que se enviassem telegramas aos deputados Artur Bernardes e Euzébio Rocha manifestando o apóio daquele Legislativo á tese do monopólio estatal para todas as fases da indústria do petróleo

CRIME DO PREFEITO CONTRA OS FAVELADOS

Para encobrir uma autêntica negociata, o prefeito transferiu cerca de 400 famílias para os prédios em ruínas do conjunto que o I. A. P. I. recusou



Reportagem na Quarta página

O Tenente Foi o Matador do Bancário

ESCLARECIDO O CRIME DE SACOPÁ — COMPROMETIDO ATÉ OS CABELOS, O TENENTE BANDEIRA COM O DEPOIMENTO DO COMERCIÁRIO WALTER VANCINI — MARINA O «PIVOT» — GENTE GRAUDA METIDA NA TRAGÉDIA DO «CITROEN» — PORQUE NÃO SE OUVIU O FILHO DO PREFEITO — «ESTÃO ESCONDENDO ALGUÉM» — ACUSADO O ADVOGADO ROMEIRO NETO — FILHO DE UM SENADOR ESTÁ SENDO PROCURADO PARA DEPÔR COMO TESTEMUNHA

Parece finalmente esclarecido o crime de uma vez por todas, o misterioso crime de Sacopá. Para a elucidação da trama, a tragédia contribuiu decisivamente o depoimento do comerciante Walter Vancini, constituinte do advogado Leopoldo Heitor e que somente agora teve seu nome revelado de público.

Conforme é do conhecimento geral, o comerciante Vancini procurava o advogado a fim de consultar-se com o mesmo das suas obrigações de revelar a justiça tudo que sabia acerca da morte do bancário Afrânio de Lemos. Aconselhado a se manter com reservas, até a melhor oportunidade, vinha ele oculto em densa anonimato, enquanto o advogado Leopoldo Heitor fazia média e esbafava de publicidade como o homem sabedor do segredo. Em verdade sabia muito, tanto assim que o depoimento de seu constituinte é lido agora como última palavra nas conclusões de provas circunstâncias contra o tenente Jorge Bandeira, acusado da prática do crime.

Domingo último foi Walter Vancini preso na Galeria Cruzeiro, depois de ter sua identidade revelada ao delegado Hermes Machado em conversa que este manteve com o advogado Heitor. Conduzido a delegacia do 2º distrito policial, ali prestou longo depoimento, sendo em seguida posto em liberdade. Seu depoimento, na íntegra e como a polícia o tomou, não é ainda do conhecimento da imprensa. Entretanto, muita coisa já transpirou e, entendi-

do pelos jornais, Vancini fez a respeito, sensacionais declarações pelas quais fica o tenente Bandeira mais que comprometido.

AMIGO AFRÂNIO

Disse Vancini que foi amigo de Afrânio. Residência em São Paulo, sempre que vinha a esta capital encontrava-se com o bancário e ambos ficavam pela noite fora, dezenas de vezes de Copacabana. Seu conhecimento com Afrânio vem desde a última corrida de automóvel na Quinta da Boa Vista. Sabia-o intensamente preocupado com problemas de ordem sentimental e do seu amor com Marina «pivot» do crime, sobre casualmente durante uma viagem que fizera em companhia de Afrânio, de São Paulo para o Rio.

AMEAÇADO PELO TENENTE — Viagem referida ocorreu no dia 6 de abril passado. Encontrando Afrânio casualmente em São Paulo as voltas com o seu carro, disse-lhe que também viajaria para o Rio, sendo pelo bancário convidado a viajar em sua companhia. Em caminho, Vancini descobriu no interior do carro, no motorador, feito em arma prateada, o nome de «Marina».

Meis tarde, ainda porque Afrânio lhe dissera, soubera que Marina era o seu grande caso. Adiantara-lhe o bancário que Marina estava sendo impedida de com ele casar devido oposição da família. Fez também referências a um tenente aviador que ultimamente semestral no romance e que aos poucos estava conquistando o domínio da filha. Ainda mais: que o elta-

do tenente vivia lhe ameaçando. A essa altura fez um trocadilho, talvez sem intenção: «O tenente me ameaça, mas comigo não tem bandeira».

Chegando ao Rio, Vancini marcou encontro no mesmo dia com o bancário, a noite, em Copacabana. A hora marcada, 22 horas, recebeu Vancini um telefonema de Afrânio suspendendo o encontro, porque iria ter um entendimento com o tenente Bandeira. Aconselhara-o a responder, ao que Afrânio respondeu, que estava disposto a tudo.

FOI O TENENTE

Interpelado pela reportagem sobre se tinha dúvidas quanto ao autor da morte de Afrânio, disse que não. Está certo de que o tenente Bandeira é o assassino.

ESCONDEU A ARMA

Circulam rumores ainda não confirmados de que a sra. Laura Calmon Costa, funcionária do Serviço Médico do Catete e que é amiga de Marina, teria escondido a roupa e arma do tenente, logo após o crime. A roupa estava manchada de sangue. Alguns elementos da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas viram a sra. Calmon transportar para o Catete o estranho embrulho que lhe fora entregue pelo oficial. Dentre esses guardas estavam Valdemir Nascimento e Valente, este último auxiliar do tenente Gregório Fortunato.

A outra versão é de que após o crime, o tenente Bandeira teria procurado a casa 25 da rua Engenheiro Pena, residência do sr. Gerardo Calmon Costa, escravidão da 17ª Vara Criminal e ali mudado a roupa. No dia seguinte a irmã do sr. Calmon Costa teria feito a entrega das roupas à mãe do oficial, dona Risoleta.

O FILHO DO PREFEITO

Durante rápida troca de palavras havida na delegacia do 2º distrito entre o promotor Emerson, o delegado Hermes Machado e o advogado Romeiro Neto, o nome do filho do prefeito Carlos Vital veio à baila, como possível culpado que a polícia estaria recomendando e, propositalmente, pondo à margem das investigações.

— Vocês estão protegendo alguém — disse a certa altura, o advogado Romeiro Neto ao delegado e ao promotor. Eu sei, por exemplo, que no automóvel de Afrânio foram

encontradas impressões digitais do filho do prefeito. O chefe de polícia mandou sustar o inquérito!

O filho do prefeito é o jovem Luís Carlos de Oliveira Vital, amigo íntimo de Afrânio. Suas impressões digitais foram encontradas dentro do «Citroen» do bancário pelo perito Ebellm, do Gabinete de Exames Periciais.

Apesar de comprometido, o filho do prefeito nunca foi ouvido pela polícia. Daí as razões da afirmação do advoga-

do Romeiro Neto: estão escondendo alguém. E esse alguém é gente importante. UM FILHO DE SENADOR

Ainda circulava ontem na delegacia do 2º distrito policial que outra importante testemunha está sendo procurada. Trata-se, segundo os rumores, de um filho do conhecido senador da República.

O depoimento dessa quarta pessoa é tido como importante e está sendo aguardado para estas horas.

MANIFESTAÇÕES

Estudantis no Maranhão

S. LUIZ, 27 (IP) — Os estudantes desta capital estão revoltados contra a prisão e espancamento de vá-

rios colegas do Liceu que protestavam, em praça pública, contra a retirada de cadeiras do auditório do Colégio para a Emissora do governo. Os estudantes repeliram à altura a agressão, realizando também passeatas pelas ruas centrais da cidade. A praça João Lisboa foi ocupada pela polícia mas os estudantes estão ameaçando de greve geral caso as cadeiras não sejam imediatamente devolvidas ao colégio e a praça desinstituída. A guarda civil usou mosquetão contra o povo que aderiu às manifestações de revolta dos estudantes, tendo, por outro lado, a sessão da Assembleia Estadual transcorrido num clima de grande agitação.

Catedrático De Medicina Contra a Guerra Microbiana

B. HORIZONTE, 27 (IP) — Em declarações prestadas ao «Jornal do Povo», o professor Amílcar Viana Martins, catedrático da Faculdade Mineira de Medicina, manifestou-se contrário à arma bacteriológica, salientando ser justa a interdição dessa monstruosa arma.

Afirmou ainda o professor Amílcar Viana Martins ser contrário à guerra e a todas as armas, favorável portanto ao desarmamento de todas as nações.

Adiada a Conferência

Da Associação Feminina do Distrito Federal pedem-nos informar que por motivo de força maior foi transferida para dia que será oportunamente comunicado a Conferência que deveria ser realizada hoje, em sua sede, pelo dr. Letelba Rodrigues de Brito.

Explosão de Revolta Em Paris Contra a Chegada de Ridgway

PARIS, 17 (IP) — O general Mathew Ridgway, cognominado pelo povo francês «general da peste», desembarcou no aeroporto de Orly garantido por batelões, granadas, metralhadoras e carros de combate da polícia e do Exército. Mas todo esse aparato não impediu a ex-

plosão do ódio popular contra o executor da guerra bacteriológica na Coreia.

Conferência Sobre Petróleo

O gen. Antonio José Henning pronunciará amanhã, quinta-feira, na sede da Comissão Monteiro Lobato de Defesa do Petróleo, à 1004, uma conferência abordando problemas atuais do petróleo. O ato, que terá lugar às 20 hs., será público.

Quando o automóvel em que viajava se aproximou de Villejuif, o Prefeito desta localidade protestou em altos brados contra a presença na França do criminoso de guerra lanque, colocando-se no meio da rua para impedir a passagem do carro. Vários populares o acompanharam, e a polícia entrou violenta. Prefeito e quatro outros patriotas. Mas teve, antes, de travar luta com o povo de Villejuif, que correu em defesa do chefe da Municipalidade.

Coincidindo com a chegada de Ridgway, foi assinado o Tratado que cria o chamado «Exército Europeu», com finalidades agressivas.

André Stil Exige Liberdade

PARIS, 27 (AFP) — Por invogação Nordman, o jornalista termido de seu defensor, ad. André Stil, redator-chefe do «Humanité», preso ante-ontem, depositou nas mãos do

Protesta o Canadá

OTTAWA, 27 (AFP) — O governo canadense dirigiu ao Departamento de Estado americano uma nota de protesto contra a remessa de uma companhia de soldados canadenses para o campo de prisioneiros de guerra da ilha de Koje.

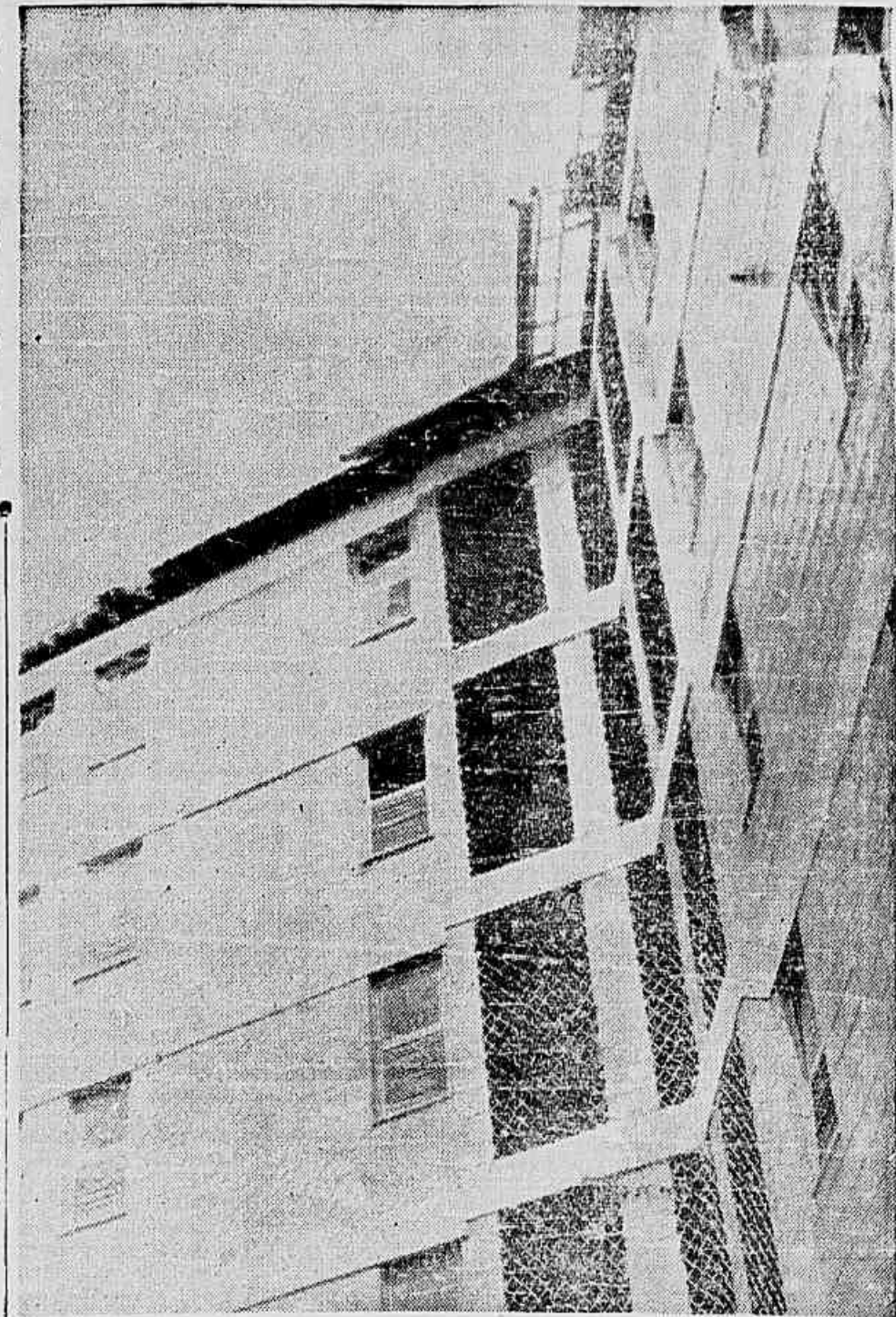
Nessa nota, o governo canadense recorda que a 25ª Brigada Canadense foi despatchada para a Coreia como uma unidade, e que nenhuma decisão tendente a dissociação do resto das tropas poderia ser tomada sem que o governo fosse consultado.

Foi deliberado por unanimidade a transferência da entrega do substitutivo Lydio Hauer e a concentração dos servidores no Catete para o sábado posterior, dia 7 de junho próximo.

Adiada a Concentração dos Barnabés

Em virtude da fuga de sr. Getúlio Vargas para Belo Horizonte, diante da decisão dos barnabés de fazer uma grande concentração no Catete no dia 31 próximo, a Comissão Central Executiva do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos reuniu-se ontem a noite na sede do Clube dos Inapriados, com a presença de várias comissões locais de repartições públicas, autárquicas, empresas militares e do Departamento Feminino do Movimento.

Foi deliberado por unanimidade a transferência da entrega do substitutivo Lydio Hauer e a concentração dos servidores no Catete para o sábado posterior, dia 7 de junho próximo.



ASPECTO PARCIAL DE UM DOS EDIFÍCIOS DO CONJUNTO QUE O I. A. P. I. RECUSOU E PARA ONDE A PREFEITURA TRANSFERIU CENTENAS DE FAMÍLIAS DE FAVELADOS

Não se Destroem Denúncias . . .

(Conclui na 1ª Página) Assim falou a «O Globo» o general Souza Dantas. Antes de passarmos à parte final de sua entrevista, queremos fazer algumas retificações. Desde logo queremos salientar que este jornal jamais fez referência a adeptos da ideologia «moscovita», próprio para trairam recolhidos nos quartéis, presos. Não vamos discutir o qualificativo

«moscovita», próprio para designar o habitante de uma cidade, que vem aqui empregado na mesma acepção que outrora adotavam os adeptos do integralismo, isto é, no lugar de marxista. Discutimos é outra coisa: é a qualificação de comunista que o general empresta a todas as vítimas da reação policial-fascista, aos democratas e patriotas presos por sua posição em defesa do petróleo, da liberdade de pensamento, etc.

Felita essa ressalva, queremos reafirmar diante de nossos leitores as denúncias que fizemos sobre espancamentos, torturas e humilhações sofridas por civis e militares presos no «Dragão a Independência». É certo que nem tudo foi presen-

ciado pela reportagem da IMPRENSA POPULAR, mas basta o testemunho de nosso companheiro Humberto Teles, que foi preso por ordem do tenente Avila, da Polícia Especial do Exército, e meido num cubículo úmido e infecto no 1.º R.C.G., onde ficou incomunicável durante cinco dias.

Ademais, outras denúncias que publicamos, no mesmo sentido, foram colhidas em fontes idôneas. Como não pretendemos a omgar demasiada esta nota, voltaremos ao assunto ainda, lembrando os fatos que acontecem — os quais não poderiam ser contestados por simples «provas» de gabinete.

AGITAÇÃO EM GUAYAQUIL

QUITO, 27 (A. F. P.) — O sr. Carlos Guayvará Moreno, prefeito de Guayaquil, não foi detido pelas autoridades enviadas de Quito, pois abandonou a prefeitura antecipadamente, estando desaparecido. O ministro do Interior havia expedido, como se sabe, um mandado de prisão contra o referido político, que é o chefe da oposição ao governo.

Dois feridos produziram-se em Guayaquil quando os ece-

topistas, partidários de Guayvará Moreno, lançando gritos contra o governo atacaram a pedradas a polícia.

Os eceetistas controlam o município de Guayaquil, porém a polícia recebeu ordens para dissolver os grupos de manifestantes e desarmar a polícia municipal.

Quito acha-se em calma, mas em Guayaquil o clima político é tenso, e o comércio fechou as portas a partir do meio dia de ontem.

O que aconteceu NA CIDADE Esmagado Pelo Vagão

Ateou fogo às vestes — Atropelada a criança — Encontrado um recém-nascido — Por ciúmes quis morrer —

Na estação de Santa Rita, ocorreu domingo último um sinistro com um trem cargueiro. Três vagões ficaram tombados sobre a linha. Ontem, alguns ferroviários mandados ao local, se entregavam ao trabalho de desobstrução da linha impedida, retirando a mercadoria dos vagões sinistrados e transportando-a para outra composição puzada pela máquina BK, n. 1.055, dirigida pelo maquinista João Pereira Chaves.

Na o trabalho em meio, quando um dos vagões tombados, depois de alivado do peso, surpreendentemente voltou à posição normal, atingindo os operários e causando vítimas, inclusive um morto, sendo este Manuel Francisco da Conceição, casado, de 44 anos, morador à rua Andrade de Araújo, sem número.

Os outros feridos são Moacir da Silva Barros, de 28 anos morador na estação de Miguel Couto e Carlos Mateus, de 30 anos.

Ambos se encontram internados no hospital de Nova Iguaçu, em estado grave.

ATEOU FOGO AS VESTES

Impressão tentante de suicídio verificou-se ontem, à rua Marzagali, 15, casa 11, residência do motorista José Cardoso da Silva. Desgostoso de haver perdido o emprego e não poder pagar melhor em casa, seu filho José de Oliveira Cardoso, de 18 anos de idade, resolveu matar-se. Embolando as vestes em gasolina e queimando, ateou fogo às mesmas, transformando-se em verdadeira toquelha.

Corredor em socorro, os vizinhos conseguiram, embora tardiamente, debelar as chamas. O pobre rapaz sofreu horríveis queimaduras em

tudo o corpo, estando internado em estado desesperado no Hospital Getúlio Vargas.

Em bilhete deixado ao seu pai, ele tenta explicar o seu desesperado gesto, dizendo ser aquela a única forma de se tornar menos pesado e, consequentemente, aliviar-se.

ATROPELAMENTO

Quando tentava atravessar a rua Lino Teixeira, esquina da rua Via Cláudia, foi atropelada a colegial Nita, de 10 anos de idade, filha do sr. Propício Xavier da Silva, residente à rua São José, 33, casa 11.

A menina transpassa a frente de um bonde quando foi colida pela estação de chapa 4-68-82. O motorista tentou freada brusca e sa-

CRIANÇA ENCONTRADA

Uma criança recém-nascida foi encontrada ontem no quintal da casa n. 25 da rua Engenheiro Assis Ribeiro, residência do sr. Virgílio Bittencourt, de 74 anos, viúvo. Recolhida, foi entregue ao Hospital Carlos Chagas, onde foi devidamente cuidada, estando à disposição do Juizado de Menores.

POR CIÚMES

Marla Laurinda Velasco Porto, doméstica, solteira, de 25 anos, moradora à rua Aparecida, 608, na estação de Eden, teve uma briga com o seu companheiro por questões de ciúmes.

Desgostosa, resolveu matar-se. Embolando as vestes em querosene, ateou-lhes fogo, sofrendo horríveis queimaduras.

Transportada em ambulância para o Hospital Carlos Chagas, ali ficou internada. Seu estado é desgostoso.

HISTÓRIA DE CANUDOS

POR JORGE BRANDÃO

Cap. XXVI

